

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2012**



Este Relatório foi elaborado com base nas diretrizes do **GRI – Global Reporting Initiative** com a finalidade de demonstrar o desempenho econômico, social e ambiental do CTE. Trata-se também do **3º COP – Communication on Progress** do Pacto Global das Nações Unidas, apresentando o posicionamento do CTE e de sua política de gestão com relação aos 10 princípios do Global Compact.



SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE04

PARTE I – CULTURA ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIAS

CONSTRUINDO SUSTENTABILIDADE06
DIRECIONADORES EMPRESARIAIS08
GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO.....10
ÁREAS DE COMPETÊNCIA13
A ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE14

PARTE II – PARTES INTERESSADAS OU STAKEHOLDERS

OS STAKEHOLDERS CTE22
OS COLABORADORES23
OS CLIENTES27
A SOCIEDADE E A COMUNIDADE28

PARTE III – INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

OS INDICADORES30
DESEMPENHO ECONÔMICO31
DESEMPENHO AMBIENTAL33
DESEMPENHO SOCIAL38

PARTE IV – BALANÇO GERAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

COMPROMISSOS45
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS.....46

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No ano de 2012, o CTE continuou a crescer e a ampliar sua participação na cadeia produtiva da construção civil, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor em suas dimensões econômica, ambiental e social. Os stakeholders do CTE também foram beneficiados pela criação de valor e geração de resultados para nossos clientes, parceiros, colaboradores, fornecedores, ONGs, comunidade local e a sociedade como um todo.

Ao final de 2012, eram mais de 200 empreendimentos imobiliários que contavam com a consultoria CTE para construção sustentável; mais de 210 obras em processos de gerenciamento e monitoramento de prazos, custos, qualidade e sustentabilidade; mais de 1.500 empresas preparadas e certificadas pelo PBQP-H, ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001; mais de 20.000 profissionais capacitados em cursos e eventos e mais de 2.500 clientes atendidos em 18 estados do Brasil. Ao todo, contávamos com 152 colaboradores do CTE, em sua maioria, com formação acadêmica nas áreas de arquitetura e urbanismo, engenharia civil, engenharia mecânica, engenharia elétrica, engenharia ambiental, tecnologia de edificações e administração de empresas.

Diante desses resultados, reconhecemos a importância em administrar, diariamente, de forma ética e responsável, os impactos gerados pelos projetos realizados pelas Unidades de Negócios do CTE e pelas atividades de suas áreas de apoio.

Em linhas gerais, este Relatório de Sustentabilidade procura demonstrar o desempenho econômico, social e ambiental do CTE no ano de 2012. Também se refere à prestação de contas ou à Comunicação de Progresso do CTE em relação ao Pacto Global Empresarial das Organizações das Nações Unidas (ONU), assumido publicamente em 18 de março de 2009.

Ao longo dos seus 23 anos de existência, o CTE tem atuado fortemente no setor da construção civil via uma estratégia de diferenciação competitiva, mobilizando sua inteligência de mercado, sua inteligência estratégica e sua inteligência técnica no desenvolvimento de produtos e serviços que gerem valor e resultados para clientes e demais stakeholders. Acima de tudo, o CTE vem conduzindo os seus negócios em total respeito aos direitos humanos, aos direitos trabalhistas e à responsabilidade social, reafirmando novamente a sua posição contrária às práticas de corrupção, propina ou extorsão.

Finalmente, o CTE reconhece a importância de conservar a natureza e de respeitar os limites físicos do planeta e seus serviços ecossistêmicos, entendidos como essenciais não apenas para a sustentabilidade dos negócios, mas também para a própria sobrevivência da humanidade e qualidade de vida das futuras gerações.

Roberto de Souza
Diretor-Presidente

PARTE I

CULTURA ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIAS

CONSTRUINDO SUSTENTABILIDADE

O CTE iniciou as suas atividades de consultoria técnica no setor da construção civil em 1990, em plena crise econômica brasileira, realizando inicialmente os projetos de consultoria focados no desenvolvimento de tecnologias construtivas e, aos poucos, foi ampliando a atuação em programas de gestão da qualidade para empresas construtoras.

O objetivo desses programas era o de melhorar os processos das empresas visando elevar a qualidade dos produtos finais, a produtividade e o grau de satisfação dos clientes, assim como reduzir os desperdícios e os custos e aumentar a competitividade das empresas da cadeia produtiva da construção. No final do século XX, a qualidade transformou-se em requisito obrigatório para obtenção de crédito imobiliário ou para participação em licitações públicas, e o CTE foi demandado a crescer para atender as necessidades das empresas do setor, contabilizando a preparação de mais de 1.500 empresas em todo o país para a certificação de seus sistemas de gestão.

Ocorreu nesse momento mais uma ampliação do foco inicial de atuação da empresa. Vieram então projetos focados nos canteiros de obras, onde o CTE até hoje participa integral ou parcialmente do gerenciamento de projetos e empreendimentos e do monitoramento dos prazos, custos e qualidade de inúmeras obras.

Paralelamente, o CTE manteve-se atento às questões ambientais, principalmente pelos altos impactos do setor da construção civil, o que gerou novas frentes de atuação para atender às necessidades de seus clientes: inicialmente as empresas procuravam implantar sistemas de gestão ambiental e hoje buscam definir soluções mais sustentáveis para cada um de seus empreendimentos.

Em 2007, o CTE iniciou os primeiros projetos de consultoria para certificação Green Building de empreendimentos imobiliários, liderando assim o início do movimento brasileiro por empreendimentos sustentáveis e com alto desempenho ambiental. Hoje, o CTE é líder de mercado nesse segmento.

Na mesma época, a empresa identificou a chegada de um ciclo virtuoso para o mercado imobiliário e iniciou a atuação na área de estruturação e gestão de negócios imobiliários, planejando e monitorando empreendimentos e promovendo parcerias entre incorporadores, construtores e fundos de investimento.

A estabilidade política e econômica propiciou o crescimento do País, a distribuição da renda e a ampliação do mercado de consumo. Com o aumento das oportunidades para as empresas da cadeia produtiva e o aumento do crédito imobiliário, o setor da construção cresceu de forma acelerada. O CTE foi induzido a atender as diversas demandas setoriais, diversificando os seus produtos e competências, e assim também cresceu, com sua equipe ultrapassando, em 2008, uma centena de colaboradores.

Nos últimos anos, as novas políticas de crédito imobiliário e os programas habitacionais governamentais para a baixa renda, resgataram as demandas para habitações econômicas e as demandas para o desenvolvimento de tecnologias construtivas alternativas, visando redução de custos e aumento de produtividade, cenário em que o CTE também tem atuado.

Operando como uma empresa altamente qualificada, proativa e consciente de seu papel no setor da construção, há mais de duas décadas o CTE desenvolve, não só metodologias e tecnologias para a melhoria da gestão das empresas, dos empreendimentos, dos projetos e das obras, como estimula e promove a competitividade, a cultura diferenciada e o crescimento sustentável das empresas da cadeia produtiva.

Dessa forma, o CTE sente-se parte integrante e colaborativa no desenvolvimento do setor da construção, no que tange à melhoria da qualidade de produtos e processos, obtendo os seguintes resultados até 2012:

- MAIS DE **2.500 CLIENTES ATENDIDOS** EM 18 ESTADOS DO BRASIL
- MAIS DE **1.500 EMPRESAS PREPARADAS** EM GESTÃO EMPRESARIAL E CERTIFICADAS (ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 E PBQP-H)
- CONSULTORIA EM CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA **MAIS DE 200 EMPREENDIMENTOS**
- MAIS DE **20.000 PROFISSIONAIS CAPACITADOS** EM CURSOS E EVENTOS
- MAIS DE **210 OBRAS EM PROCESSO DE GERENCIAMENTO** E MONITORAMENTO DE PRAZOS, CUSTOS, QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE.

Ao longo de sua existência, o CTE consolidou metodologias de trabalho exclusivas, aplicadas e validadas em diversas empresas, empreendimentos e obras em todo o país. Tais metodologias se caracterizam pela inserção das mais novas tecnologias e ferramentas de gestão, em razão da constante atualização técnica de seus consultores, por meio de cursos técnicos de mestrado e doutorado, pós-graduações, MBAs, cursos de especialização, treinamentos internos, e por meio de experiências adquiridas no desenvolvimento de projetos de consultoria e participação em outras empresas do setor.

No desenvolvimento dos projetos, os profissionais do CTE atuam como parceiros da equipe do cliente e são totalmente comprometidos com os resultados positivos do trabalho, fornecendo todo know-how disponível.

A marca CTE – INTELIGÊNCIA 360°, lançada em 2008, reconhece as várias dimensões de competências relacionadas ao mercado de construção: inteligência estratégica, inteligência técnica e inteligência de mercado.

Considerando a missão do CTE de fornecer serviços e produtos que resultem na sustentabilidade econômica, ambiental e social das empresas da cadeia produtiva da construção, os conceitos de sustentabilidade permeiam os projetos de consultoria desenvolvidos pelo CTE e marcam a atuação de cada um dos colaboradores da equipe do CTE.

Uma das principais ferramentas para o atendimento ao compromisso do CTE com a Sustentabilidade e para a consolidação e melhoria dos processos da empresa é o seu Sistema de Gestão Integrado (SGI). O CTE



DIRECIONADORES EMPRESARIAIS

Ao longo de sua trajetória, a imagem do CTE foi se consolidando cada vez mais como empresa de referência técnica, estratégica e mercadológica no setor da construção civil. Tornar-se referência certamente é resultado de uma gestão focada nos conceitos de sustentabilidade, conforme explícito em sua missão, visão, políticas e valores, e também na cultura organizacional do CTE. A partir desta cultura, a empresa se posiciona no mercado de forma sustentável e competitiva.

MISSÃO

Fornecer serviços e produtos que resultem na sustentabilidade econômica, ambiental e social das empresas da cadeia produtiva da construção.

VISÃO

Ser uma empresa líder em consultoria empresarial, sustentabilidade, gerenciamento e estruturação de negócios imobiliários, reconhecida pela excelência de seus produtos e serviços.

POLÍTICA DE GESTÃO

Criar valor e gerar resultados para os nossos clientes, para os nossos colaboradores e para a sociedade, promovendo a gestão, a tecnologia, a qualidade, a segurança, a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente.

VALORES

- › Foco em resultados e geração de valor para o cliente
- › Ética empresarial e setorial
- › Responsabilidade socioambiental
- › Inovação e liderança no desenvolvimento de produtos
- › Excelência profissional de seus consultores e colaboradores, reconhecendo nessas competências o maior patrimônio do CTE
- › Agilidade, integração e produtividade no trabalho

MANIFESTO DE SUSTENTABILIDADE

O Centro de Tecnologia de Edificações Ltda. (CTE), seus colaboradores e sua alta direção reconhecem e declaram que:

- › A sustentabilidade é o grande desafio para as atuais gerações, admitindo, assim como faz a comunidade internacional, que preservar o meio ambiente, respeitar os direitos humanos, as práticas trabalhistas e atuar de forma ética e socialmente responsável são princípios e valores universais e fundamentais para a construção de uma sociedade sustentável.
- › O CTE assume um papel destacado na difusão dos conceitos e metodologias aplicáveis a empresas e empreendimentos da cadeia produtiva, uma vez que a sustentabilidade vem assumindo papel cada vez mais importante para o mundo corporativo e para os negócios das empresas do setor da construção.
- › Todas as pessoas são iguais e têm direito a igual proteção contra qualquer forma de discriminação na contratação, remuneração, treinamento, promoção, encerramento de contrato ou aposentadoria, com base em raça ou etnia, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, gênero, orientação sexual, associação a sindicato ou filiação política, ou idade.
- › O CTE está comprometido em minimizar e administrar seus impactos ambientais de forma mais eficiente, reduzindo desperdícios, enviando para reciclagem seus resíduos e utilizando de forma racional a água e a energia para o pleno desenvolvimento de suas atividades.
- › Assim, a busca pela sustentabilidade, mais do que um valor corporativo, é um compromisso público e uma estratégia de ação assumida por sua alta direção e todos os seus colaboradores.

OS 10 PRINCÍPIOS DO DNA CTE

1. VISÃO DE NEGÓCIO E CONEXÃO COM O MERCADO
2. GERAÇÃO DE VALOR PARA CLIENTES E STAKEHOLDERS
3. DIFERENCIAÇÃO DE SERVIÇOS E PRODUTOS
4. EXCELÊNCIA E CREDIBILIDADE EMPRESARIAL
5. RESULTADOS E RENTABILIDADE
6. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
7. PLANEJAMENTO, GESTÃO E ALTA PRODUTIVIDADE
8. COMPETÊNCIA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
9. FORMAÇÃO DE LÍDERES E EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO
10. INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

Esses princípios indicam a essência da cultura e identidade CTE. O foco em 2012 foi disseminar esses requisitos de modo que pudessem ser incorporados por todos em cada ação, estratégia ou produto da organização.

UNIVERSIDADE CORPORATIVA CTE

Para promover a qualificação e capacitação dos colaboradores e a formação dos líderes e gestores, em todos os níveis, para o exercício pleno de suas atividades, de acordo com as estratégias, a cultura e o DNA do CTE foi estruturada, em 2012, a Universidade Corporativa CTE – UniCTE.



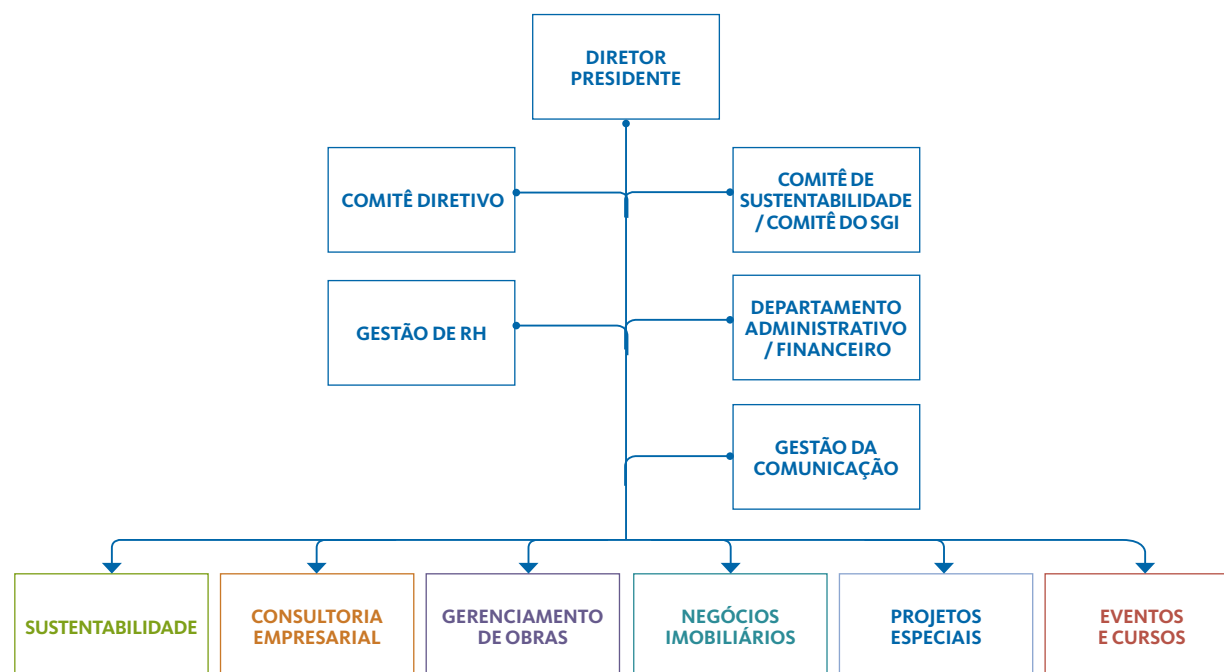
PILARES DA UNICTE:

1. COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO E DO DNA DO CTE
2. INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO
3. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL PARA CADA COLABORADOR
4. DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES E GESTORES
5. DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS CORPORATIVOS
6. DIÁLOGO COM STAKEHOLDERS

A UniCTE se configura tanto em um espaço físico especialmente construído para abrigar cursos, palestras e treinamentos, como em um ambiente web, em que estão disponibilizados os principais documentos e conteúdos que têm relação direta com a concepção, os pilares e as atividades da Universidade Corporativa CTE.

GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO

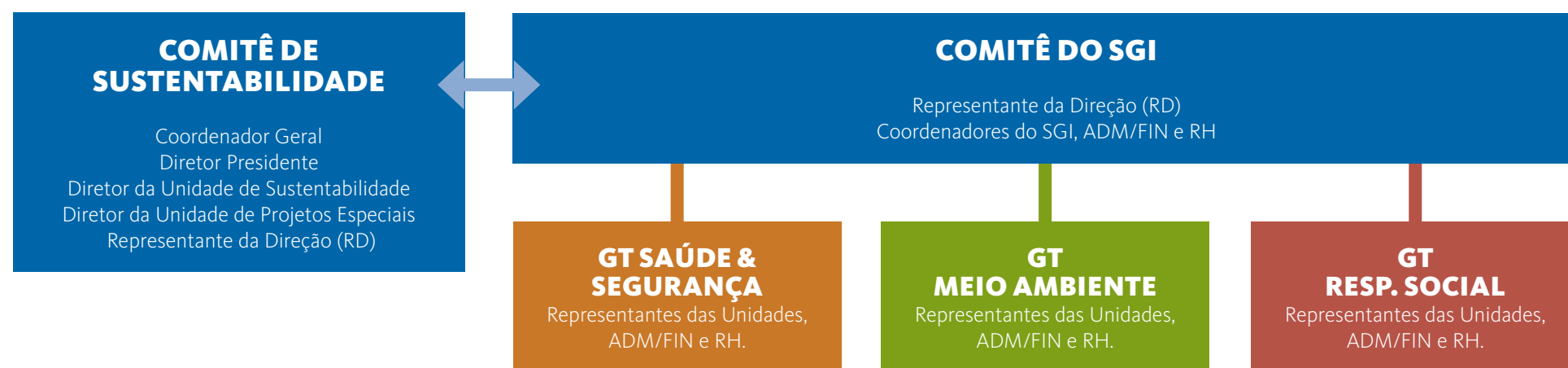
Como parte de sua governança corporativa, e para atender à variedade de demandas, o CTE alterou sua estrutura organizacional em 2012, sendo formado o Comitê do SGI e realizada a junção das unidades de gerenciamento com planejamento e controle de obras, conforme observado na figura que segue.



O **Comitê Diretivo** do CTE reúne o Diretor Presidente e os diretores de todas as Unidades de Negócios, sendo voltado para a análise geral de cada unidade e das perspectivas do mercado e para a definição das estratégias comerciais e metas a serem alcançadas.

O **Comitê de Sustentabilidade** do CTE tem como objetivo estabelecer as diretrizes estratégicas e metas relacionadas à dimensão social, econômica e ambiental, de forma a promover a sustentabilidade da empresa. Além disso, é responsável pela elaboração do Relatório de Sustentabilidade do CTE. Esse Comitê é formado pelo Coordenador Geral, Diretor Presidente, Diretor da Unidade de Sustentabilidade, Diretor da Unidade de Projetos Especiais e pelo Representante da Direção (RD).

O **Comitê do SGI** do CTE tem como objetivo planejar e realizar as ações voltadas para o atendimento às metas de sustentabilidade estabelecidas e aos requisitos das normas aplicáveis. O Comitê do SGI é coordenado pelo Representante da Direção (RD) e é composto pelos Coordenadores do SGI de cada Unidade, representantes das áreas de RH e do ADM/FIN. Foram formados três grupos de trabalho, com representantes de cada unidade, relacionados ao Comitê do SGI: Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social. O Sistema de Gestão Integrado é um dos promotores da governança corporativa no CTE.



Ainda como parte de sua governança corporativa, o CTE procura atuar como um **líder 360 graus**, por meio de parcerias e associações, envolvendo e procurando influenciar diversas associações e grupos representativos do setor, sendo membro e associado das seguintes instituições:

- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS)
- US Green Building Council
- Green Building Council Brasil



O CTE – Centro de Tecnologia de Edificações ganhou o **Prêmio Green Building** na categoria **Empresa Sustentável de Serviços** em 2011.



Em **2009**, o CTE assumiu um compromisso público ao assinar o termo de adesão do **Pacto Global das Nações Unidas**, que estabelece 10 princípios empresariais relacionados à preservação do meio ambiente, práticas trabalhistas, direitos humanos e combate a corrupção.

Em abril de **2011**, o CTE publicou o seu **1º. COP – Communication Progress** (disponível no site www.unglobalcompact.org), em que detalha o posicionamento da empresa e sua política de gestão em relação aos **10 princípios do Global Compact**.

10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	
	PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS 1. Respeitar e proteger os Direitos Humanos. 2. Impedir violações de Direitos Humanos.
	PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho e o direito à negociação coletiva. 4. Abolir o trabalho forçado. 5. Abolir o trabalho infantil. 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.
	PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais. 8. Promover a responsabilidade ambiental. 9. Encorajar tecnologias que não agredam o meio ambiente.
	PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO 10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

RIO + 20

Como forma de engajamento, o CTE participou, de 15 a 18 de junho de 2012, do Corporate Sustainability Forum, promovido pela Rio+20, que aconteceu no Brasil. Roberto de Souza (Presidente do CTE), Daniel Ohnuma (Gerente de Consultoria de Obras Sustentáveis), Marcia Menezes (Diretora da Unidade de Projetos Especiais) e Anderson Benite (Diretor da Unidade de Sustentabilidade), representaram o CTE na Conferência, ao lado de mais de dois mil executivos de todo o mundo, e saíram do evento com a absoluta certeza de que a responsabilidade socioambiental está no DNA empresarial do CTE e nossa organização está totalmente alinhada aos 10 princípios do Pacto Global da ONU, relacionados aos direitos humanos, aos direitos do trabalho, à preservação ambiental e ao combate a corrupção. O CTE deverá ampliar sua atuação na dimensão social da sustentabilidade, desenvolvendo programas de responsabilidade social adequados à realidade das empresas da construção.



GREENBUILDING BRASIL – CONFERÊNCIA INTERNACIONAL & EXPO

Em setembro 2012, a Unidade de Sustentabilidade do CTE participou da 3ª edição do **Greenbuilding Brasil – Conferência Internacional & Expo**, que aconteceu em São Paulo no Transamérica Expo Center. Além de ser um dos patrocinadores do evento promovido pelo GBC Brasil, o CTE participou ativamente da Conferência e das atividades técnicas, e ainda teve estande próprio na Feira, onde expôs tanto os projetos green building como os empreendimentos certificados LEED desenvolvidos com consultoria do CTE.



ÁREAS DE COMPETÊNCIA

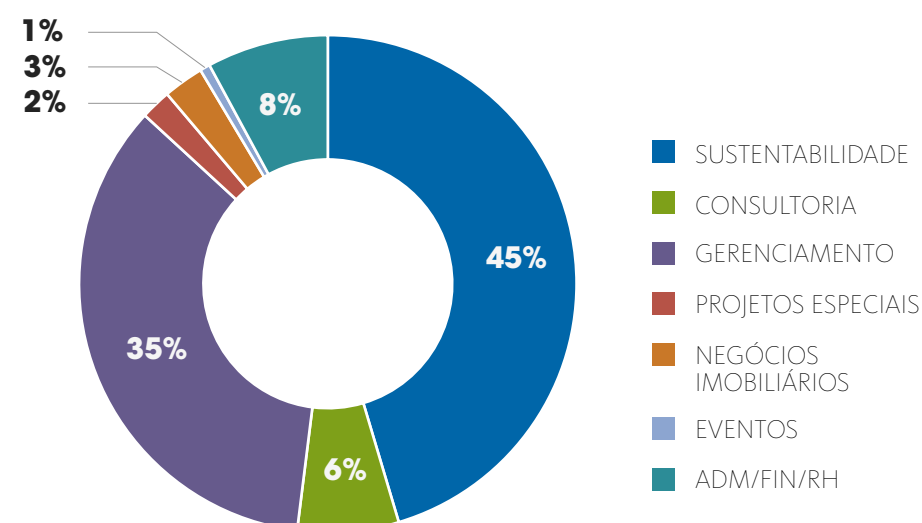
Como uma empresa privada de prestação de serviços especializados de consultoria, o CTE atua no setor da construção civil e oferece ao mercado produtos e serviços nas seguintes **áreas de competência**:

- Consultoria Empresarial em gestão estratégica, gestão de processos, tecnologia, qualidade, meio ambiente e segurança.
- Consultoria em Sustentabilidade para empresas, empreendimentos, projetos e obras.
- Gerenciamento, Planejamento, Controle de obras.
- Estruturação e Gestão de negócios imobiliários.
- Eventos e cursos para profissionais e empresas do setor

Para que essas cinco grandes áreas de competências chegassem ao mercado, o CTE foi estruturado em **seis Unidades de Negócios**: (I) Consultoria empresarial; (II) Sustentabilidade; (III) Projetos especiais; (IV) Gerenciamento de Obras; (V) Negócios imobiliários; e (VI) Eventos e cursos.

Em 2012, o CTE contou com uma equipe de 152 colaboradores, distribuídos da seguinte forma entre as Unidades de Negócios:

CTE E SUAS UNIDADES DE NEGÓCIOS EM 2012
(% DE COLABORADORES)



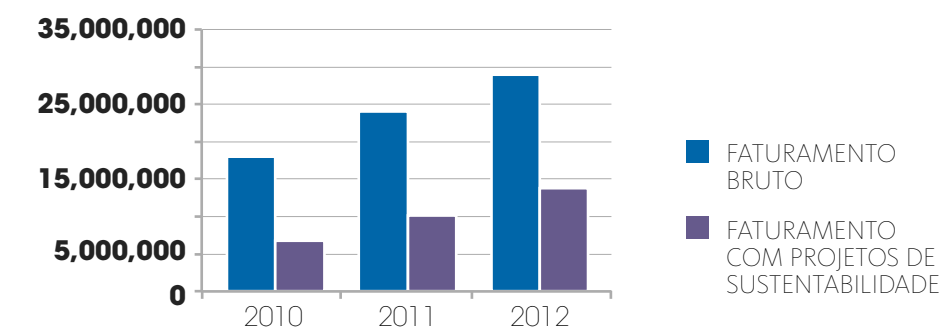
No ano de 2012, a Unidade de Sustentabilidade do CTE continuou atuando fortemente no município do Rio de Janeiro, tendo em vista a demanda por empreendimentos imobiliários interessados em obter a certificação green building LEED®. A equipe passou a ter quatro profissionais locais para uma atuação e dedicação exclusiva aos projetos localizados nesta cidade, incluindo divisão de espaço físico em escritório com empresa parceira local.

A Unidade de Gerenciamento de Obras também manteve a atuação nas cidades de Londrina (PR), Bauru (SP) e Rio de Janeiro (RJ), contando com equipe própria nas obras e com equipe gerencial localizada em São Paulo, na sede do CTE.

CRESCIMENTO DOS PROJETOS COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE

O crescimento das Unidades de Negócios demonstra que o CTE está fortemente preocupado em melhorar o seu desempenho econômico, além do ambiental e social, adotando todos os aspectos da sustentabilidade e transformando negócios em “valor” para todas as suas partes interessadas, através da prestação de serviços de consultoria baseados nos conceitos e práticas de construção sustentável e certificações Green Building, na série de normas ISO 14000 – Sistemas de Gestão Ambiental, Gestão de Resíduos, na Sustentabilidade Corporativa, no Monitoramento das Obras e no desenvolvimento de novas Tecnologias Construtivas, que visam a racionalização e menores impactos.

FATURAMENTO BRUTO CTE X PROJETOS FOCADOS NA DIMENSÃO AMBIENTAL DA SUSTENTABILIDADE (2012)



ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE

Certamente, o impacto gerado pelas Unidades de Negócios do CTE influencia significativamente tanto na sustentabilidade das empresas da construção civil como na sociedade como um todo. O principal indicador de sustentabilidade econômica do CTE é representado pelo seu faturamento bruto total, que saltou de 25 milhões em 2011 para 29 milhões em 2012.

Em linhas gerais, o CTE entende que o conceito de sustentabilidade está presente em praticamente todos os seus negócios, do gerenciamento de obras às consultorias em sustentabilidade. A sua atuação, focada no setor da construção civil, demonstra que as demandas de melhoria, gestão, padronização, organização e gerenciamento de empreendimentos e obras são oportunidades para melhorar o desempenho econômico, social e ambiental do setor como um todo, das respectivas empresas e dos clientes.

Não existe um futuro promissor no setor da construção sem que os conceitos de construção sustentável sejam aplicados em várias etapas do seu ciclo de produção, principalmente na concepção do produto e do projeto, e sejam desdobrados também para a fabricação de materiais, para a execução das obras e para o uso e operação dos empreendimentos.

Nesse sentido, a estratégia do CTE consiste em desenvolver e difundir produtos, serviços, metodologias e informações para as empresas da cadeia produtiva da construção, resultando em sustentabilidade econômica, social e ambiental, não apenas para as empresas da construção civil, mas também para a sociedade. Nas próximas páginas, pode-se observar como atua cada Unidade de Negócio do CTE para minimizar impactos e alcançar resultados positivos para a sustentabilidade.

ATUAÇÃO DE CTE NO SETOR DA CONSTRUÇÃO



UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE

SUSTENTABILIDADE

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Consultoria para o desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis, visando gerar valor para os negócios, equilibrando os aspectos econômicos, ambientais e sociais.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Consultoria para Sustentabilidade de Empreendimentos Imobiliários
- › Consultoria para Certificação Green Building LEED® (Leadership In Energy and Environmental Design)
- › Consultoria para Certificação AQUA
- › Consultoria para obtenção do Selo Procel Edifica e Selo Casa Azul
- › Programa de Sustentabilidade de Obras
- › Consultoria para Eficiência Energética e Conforto Ambiental
- › Comissionamento LEED®

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS EM 2012

- › Faturamento de 13,9 milhões de reais
- › 167 projetos de sustentabilidade realizados simultaneamente
- › 21 empreendimentos imobiliários certificados LEED®



FIGURA 2 – Edifício Cosan, certificação LEED® Core & Shell, v3.0, nível Gold, em Piracicaba/SP

FIGURA 1 – Data Center Vivo, certificação LEED® for New Construction, v3, nível Gold, em Santana do Parnaíba/SP (Telefônica/Vivo)

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE

GERENCIAMENTO
DE OBRAS

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Gerenciamento de projetos e obras, visando minimizar o risco técnico de investidores, incorporadores, construtores e clientes.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Gerenciamento de projetos e obras de maior complexidade, envolvendo a gestão de escopo, gestão de prazos, gestão de custos, gestão de qualidade, gestão de suprimentos, gestão de RH, gestão da comunicação, gestão de riscos e gestão do processo de integração.
- › Planejamento e controle de obras
- › Monitoramento de prazos e custos de obras
- › Consultoria para elaboração do Plano de Gestão da Obra, envolvendo uma sistemática de planejamento e controle de prazos, custos e qualidade de obras

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS EM 2012

- › Faturamento de 10 milhões de reais
- › 30 projetos em gerenciamento, coordenação, planejamento e monitoramento de obras realizados simultaneamente
- › 17 clientes atendidos



FIGURA 4 – Gerenciamento da obra, com foco no prazo, custo, qualidade e monitoramento de projetos de centro de logística em Itaquaquetuba/SP (Pátria Investimentos)

FIGURA 3 – Gerenciamento de projetos, gerenciamento da obra e apoio às obras de lojistas do Shopping Bauru, em Bauru/SP (Vertico Bauru Empreendimento Imobiliário)



UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE

CONSULTORIA
EMPRESARIAL

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Consultoria empresarial com foco principal no aumento da competitividade das empresas, sempre procurando gerar valor e resultados para o seu negócio e para seus clientes finais.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Auditorias da qualidade
- › Inspeção Final de Empreendimentos
- › Programa de Gestão de Competências
- › PGR — Programa de Gestão de Resultados
- › Projeto de Revestimento de Fachadas
- › QRO — Qualidade Real de Obras
- › SGI — Sistema de Gestão Integrada
- › Sistema de Gestão Ambiental – ISO 14001
- › Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001
- › Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional – OSHAS 18001

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS EM 2012

- › Faturamento de 3,5 milhões de reais
- › 204 projetos de consultoria realizados simultaneamente
- › 80 clientes atendidos



FIGURA 5 – Implantação do Programa de Sustentabilidade de Obras no empreendimento Shopping Iguatemi Esplanada Sorocaba, em Sorocaba/SP (Racional Engenharia)

FIGURA 6 – Implantação do Sistema de Gestão Integrada na empresa Carioca Christiani Nielsen

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE

NEGÓCIOS
IMOBILIÁRIOS

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Prospecção, estruturação e monitoramento de empreendimentos de base imobiliária.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Prospecção de terrenos e negócios de base imobiliária
- › Estruturação de negócios de base imobiliária
- › Análise de investimentos em empreendimentos de base imobiliária
- › Monitoramento do desenvolvimento de empreendimentos de base imobiliária, desde a aquisição do terreno até o término da construção do empreendimento
- › Monitoramento comercial e financeiro de empreendimentos de base imobiliária

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS EM 2012

- › Faturamento de 750 mil reais
- › 15 projetos realizados
- › 4 clientes atendidos



FIGURA 7 – Empreendimento residencial Cidade de Madrid, em Ribeirão Preto/SP (Incorporação Habiarte e PDG)

FIGURA 8 – Empreendimento corporativo Miss Silvia Morizono, em São Paulo/SP (Incorporação CCP - Cyrela Commercial Properties)

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE

PROJETOS ESPECIAIS

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Desenvolvimento de projetos com demandas específicas, potencializando as competências técnicas internas de todas as unidades, focando principalmente em Tecnologia Construtiva, desenvolvimento de mercado para fabricantes, gestão e estruturação de processos e sustentabilidade corporativa.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Tecnologia construtiva: seleção tecnológica e desenvolvimento de sistemas construtivos
- › Desenvolvimento de mercado para fabricantes
- › Gestão e estruturação de processos empresariais
- › Programa de Sustentabilidade Corporativa
- › Programa de Sustentabilidade para Gestão de Fornecedores
- › Gerenciamento e Avaliação do Selo de Excelência ABCIC

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS EM 2012

- › Faturamento de 837 mil reais
- › 24 projetos realizados
- › 38 clientes atendidos



FIGURA 10 – Desenvolvimento de sistema de gestão para empresa de pré-fabricados de concreto (Domus Populi)

FIGURA 9 – Apoio ao sistema de gestão da produção de paredes de concreto (PDG/Rio)

UNIDADE DE NEGÓCIOS CTE

EVENTOS E CURSOS

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Cursos e eventos para dar acesso amplo ao conhecimento, à informação, capacitação e atualização das empresas e profissionais do setor.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- › Realização de Encontros Técnicos do setor da construção civil, para informação, capacitação e atualização das empresas e profissionais do mercado imobiliário.

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS EM 2012

- › VII Encontro de Diretores e Gestores da Construção
- › Encontro Habitação Econômica e Desenvolvimento Urbano Sustentável
- › Encontro sobre Projeto, Planejamento e Gestão de Obras
- › Encontro sobre Oportunidades, Riscos e Estratégias Competitivas no Mercado Imobiliário
- › Total de participantes: 900
- › 45 Tco2e neutralizadas em 2012, totalizando 180 árvores plantadas pela SOS Mata Atlântica
- › Faturamento de 600 mil reais



FIGURA 11 – Encontro sobre Habitação Econômica e Desenvolvimento Urbano Sustentável (setembro de 2012)

FIGURA 12 – VII Encontro de Diretores e Gestores da Construção (dezembro de 2012)



PARTE II

PARTES INTERESSADAS OU STAKEHOLDERS

OS STAKEHOLDERS CTE

Os stakeholders ou partes interessadas são definidos pelo Global Reporting Initiative (GRI) como “organizações ou indivíduos que possam ser significativamente afetados pelas atividades, produtos e/ou serviços da organização e cujas ações possam afetar significativamente a capacidade da organização de implementar suas estratégias e atingir seus objetivos com sucesso”.

Segundo a classificação do GRI, os grupos de stakeholders que podem ser considerados são:

- › Comunidade
- › Sociedade civil
- › Clientes

- › Acionistas e provedores de capital
- › Fornecedores
- › Empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos

Conforme estabelecido na Política de Gestão do CTE, suas partes interessadas são: os seus **clientes**, os seus **colaboradores** e a **sociedade**, incluindo a **comunidade local**, as **empresas** e o **setor da construção civil**.

O quadro a seguir detalha o **grau de relevância** de cada parte interessada para o CTE, incluindo breve descrição do seu posicionamento em relação a cada *stakeholder*.

PARTES INTERESSADAS GRI	GRAU DE IMPACTO CTE (ALTO, MÉDIO OU BAIXO)	PARTES INTERESSADAS CTE	POSICIONAMENTO CTE
Sociedade	Alto	<ul style="list-style-type: none"> › USGBC › ETHOS › GBC BRASIL › UNITED NATION GLOBAL COMPACT › CBCS › SECOVIs e SINDUSCONs › Empresas e Setor da Construção Civil › Usuários das edificações 	Forte atuação ao lado de representantes e entidades de classes que estejam alinhadas à missão do CTE. O setor da construção civil talvez seja o elo mais representativo e de maior impacto nas atividades do CTE, incluindo: empresas construtoras, incorporadores, projetistas e investidores.
Comunidade	Médio	<ul style="list-style-type: none"> › ONG Gotas de Flor com Amor › ONG AACD › ONG Um teto para o meu país › Condomínio Monterrey › Condomínio Montenegro 	<p>O relacionamento do CTE com as ONGs ocorre através da realização de campanhas e ações sociais.</p> <p>Gestão de resíduos, consumo de energia, tráfego local e relacionamento com funcionários do condomínio são considerados de médio impacto.</p>
Clientes	Alto	<ul style="list-style-type: none"> › Incorporadores, investidores, empresas construtoras, projetistas, fabricantes de materiais, gestores de empreendimentos. 	Faz parte da cultura corporativa do CTE, desde o princípio, atuar de forma a atender as expectativas de seus clientes, que são partes interessadas de grande impacto para o negócio do CTE.
Acionistas e provedores de capital	Alto	<ul style="list-style-type: none"> › Diretor-Presidente e Grupo de Associados do CTE 	Deste grupo fazem parte diretores, gerentes e alguns coordenadores, que são partes interessadas de grande impacto para o negócio do CTE.
Fornecedores	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> › Consultores especialistas, empresas parceiras, bancos, correio, papelaria, xerox, supermercados, fornecedores de insumos em geral, fornecedores de serviços de manutenção do escritório e serviços de segurança e medicina do trabalho. 	São poucos os fornecedores e prestadores de serviços que atuam com a organização, e por isso exercem baixo impacto nas operações do CTE.
Empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos	Alto	<ul style="list-style-type: none"> › Colaboradores em geral, incluindo: consultores, engenheiros, arquitetos, equipe administrativa e financeira, área de recursos humanos e estagiários. › SINAENCO – Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva 	Os colaboradores representam o capital humano da empresa ou sua competência instalada. O CTE reconhece que é uma empresa de gente e que seus colaboradores exercem alto impacto na organização, em suas estratégias e operações.

OS COLABORADORES

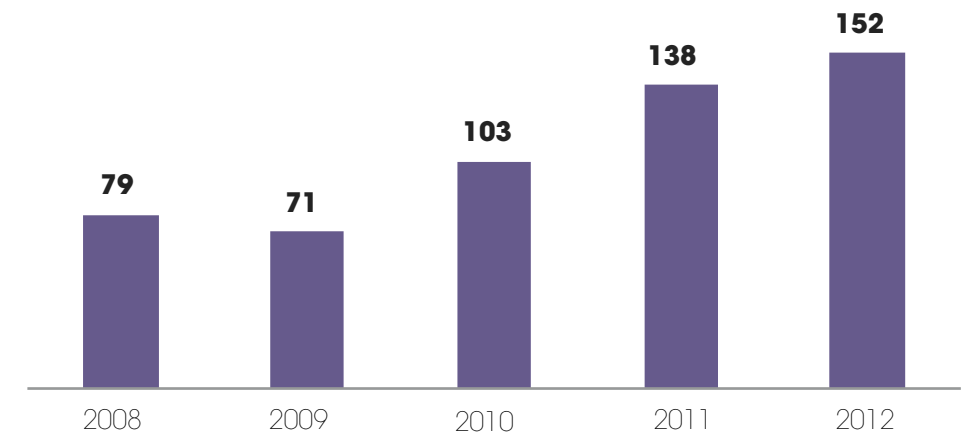
O CTE é uma empresa de gente. Em dezembro de 2012, 152 colaboradores – 81 homens e 71 mulheres – formavam o seu capital humano. Os colaboradores CTE também são os principais responsáveis pela criação de valor e geração de resultados econômicos, sociais e ambientais, não apenas para a organização, mas para todas as suas partes interessadas.

Parte desse resultado é decorrente de uma equipe multidisciplinar, com formação acadêmica diversificada, já que a atividade de prestação de serviços de consultoria técnica especializada requer qualificação e capacitação diferenciadas dos profissionais que atuam nos projetos e que devem estar alinhadas com as competências essenciais da empresa, visando atingir seus objetivos estratégicos.

81 HOMENS		71 MULHERES	
com a seguinte formação acadêmica e educacional:			
42 ARQUITETOS	38 ENGENHEIROS CIVIS	15 ENGENHEIROS AMBIENTAIS	
4 ADMINISTRADORES DE EMPRESA	4 ENGENHEIROS MECÂNICOS	3 TECNÓLOGOS EM EDIFICAÇÕES	
2 ENGENHEIROS ELÉTRICOS	2 ECONOMISTAS	1 PEDAGOGO	
1 PSICÓLOGO	1 METEOROLOGISTA	1 TECNÓLOGO EM QUALIDADE	
1 ENGENHEIRO FLORESTAL	1 TÉCNICO ELETRICISTA		
116 ENSINO SUPERIOR	33 ENSINO MÉDIO COMPLETO	3 ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	

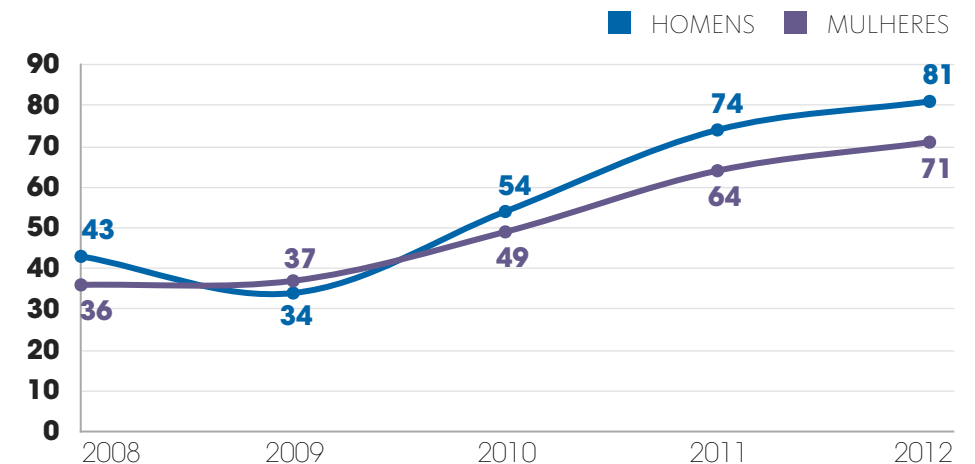
O número de colaboradores tem aumentando significativamente na organização, saltando de 79 em 2008 para 152 em 2012.

TOTAL DE COLABORADORES CTE



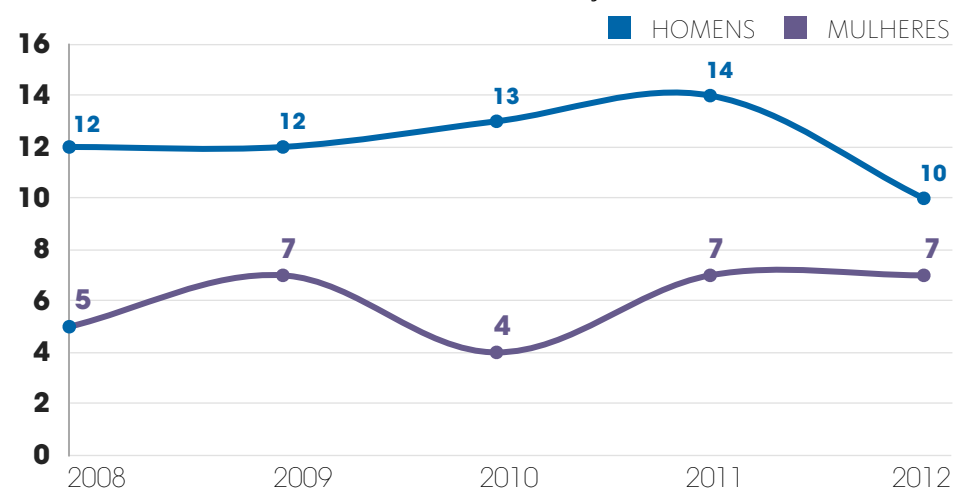
Em 2012 foi mantido o equilíbrio positivo na **diversidade de gênero** entre os colaboradores do CTE. As mulheres representaram 47% do total da força de trabalho e os homens representaram 53%.

DIVERSIDADE DE GÊNERO - TOTAL



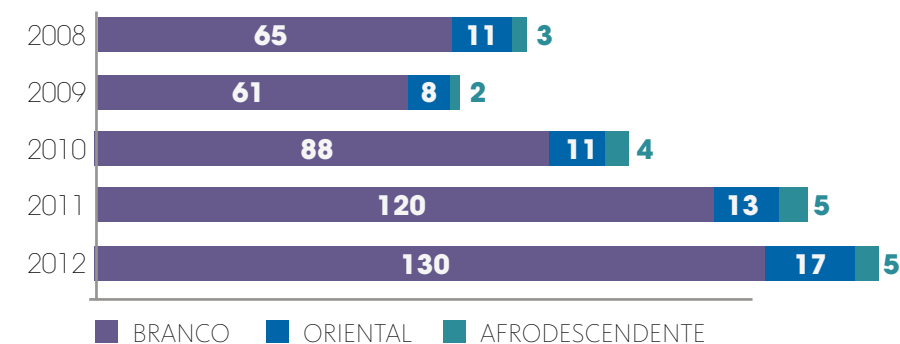
Sob a ótica da **diversidade de gênero em cargos de chefia ou de liderança** (diretoria e gerencia), no entanto, a participação das mulheres ainda é inferior, conforme pode ser observado no gráfico que segue. Esse contexto não é encarado como um ato discriminatório na organização, já que o CTE assinou o Pacto Global da ONU, afirmando o seu posicionamento como empresa socialmente responsável: eliminar a discriminação no ambiente de trabalho, respeitar e proteger os direitos humanos. Todos têm a mesma oportunidade para crescer na organização, basta que haja disposição, iniciativa, interesse e liderança. Nota-se que a participação das mulheres em cargos de chefia vem sendo mantida na empresa.

DIVERSIDADE DE GÊNERO - LIDERANÇA



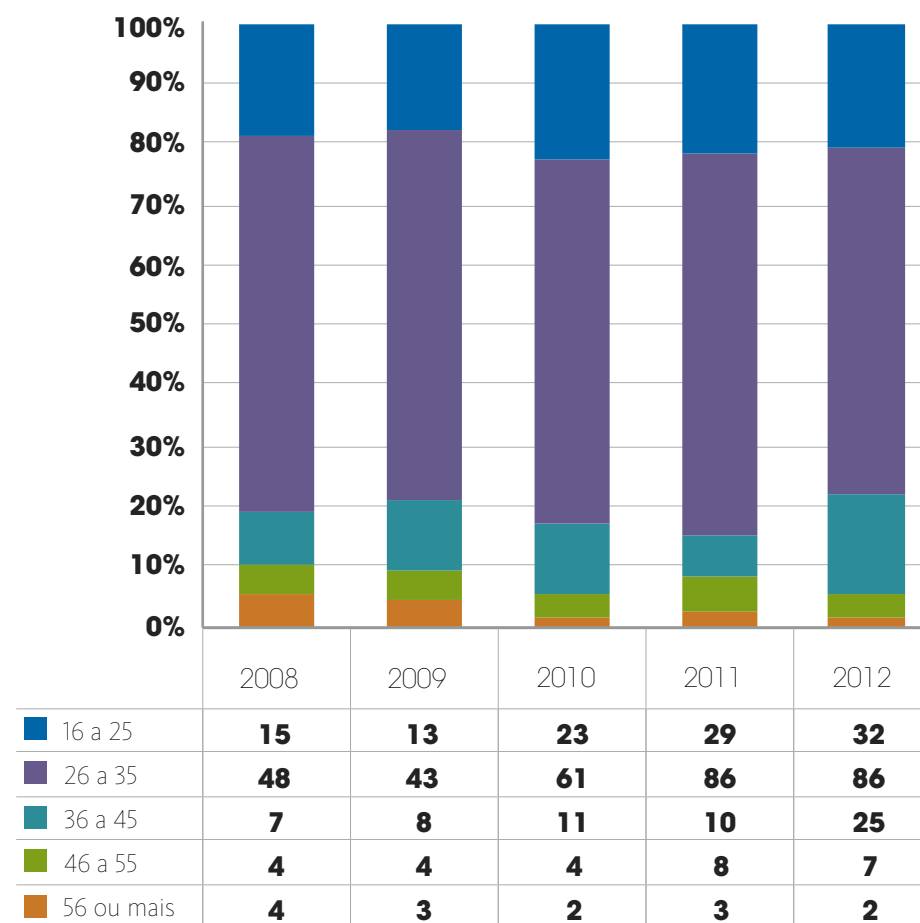
O fato de haver maior número de pessoas de **origem racial** branca no CTE não implica também em ato discriminatório, já que as oportunidades são oferecidas pela organização para todos durante o processo seletivo de seus colaboradores, sem distinção para o tipo de raça ou etnia.

ORIGEM RACIAL/ETNIA



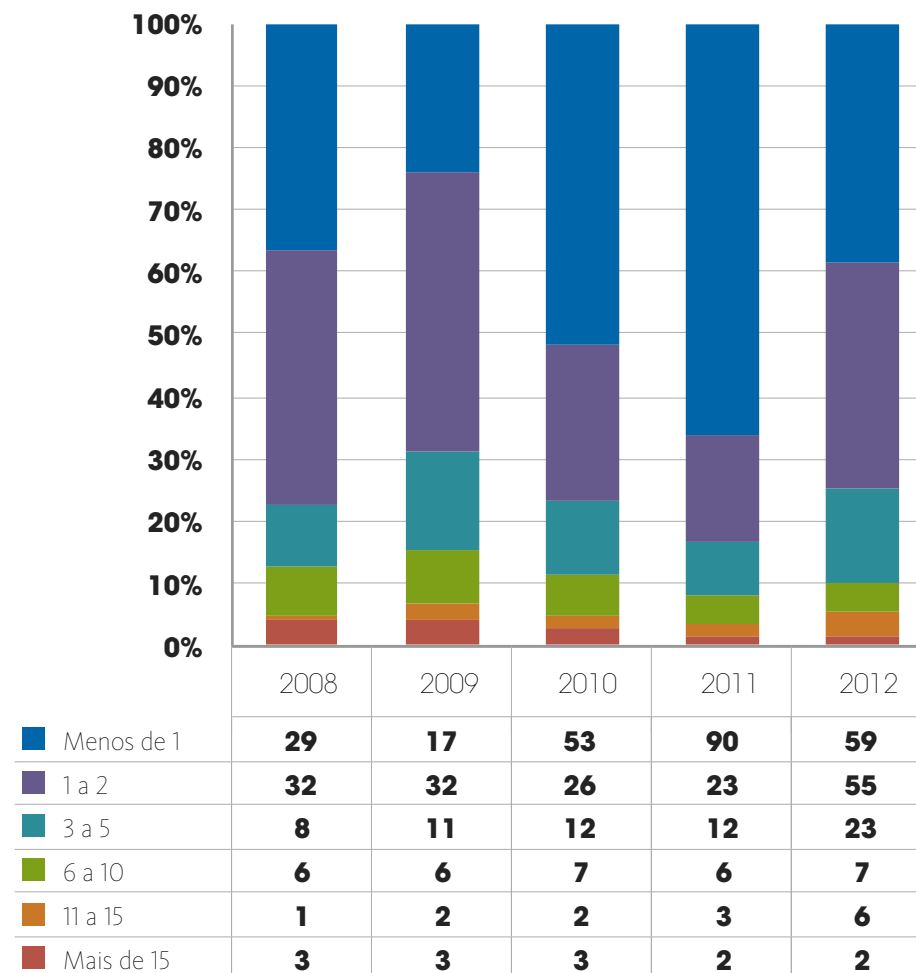
A equipe do CTE é bem jovem, 78% do seu quadro tinha menos do que 35 anos em 2012. O percentual de profissionais nessa **faixa etária** cresceu muito ao longo dos últimos anos no CTE, pois a empresa acredita e aposta no seu plano de carreira. Assim, acredita-se que boa parte da equipe contratada nos últimos três anos irá permanecer na empresa por bastante tempo.

FAIXA ETÁRIA



Quanto ao **tempo de atuação na empresa**, 75% dos colaboradores tinha menos de dois anos de contratação em 2012, uma expressão do crescimento acelerado da organização que ocorreu nos últimos anos, quando houve um grande volume de novas contratações. Vale ressaltar que o CTE, independente do tempo de empresa de seus colaboradores, investe na formação, capacitação e no crescimento dos seus profissionais.

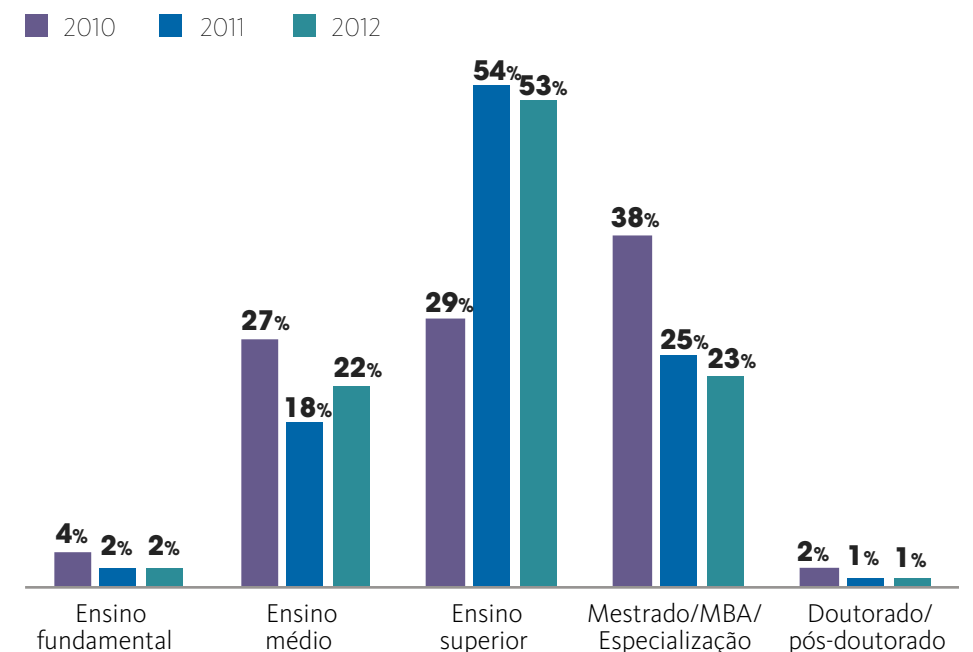
TEMPO DE EMPRESA



Uma característica marcante entre os colaboradores CTE diz respeito a sua formação acadêmica. As Unidades de Negócios do CTE são compostas por profissionais com alto nível de especialização e capacitação, conforme pode ser observado nos gráficos que demonstram escolaridade, formação e certificação profissional.

Quanto à escolaridade, em 2010, 69% dos colaboradores apresentavam formação superior completa, considerando a somatória de colaboradores com ensino superior concluído, Mestrados, MBAs, Especializações e Doutorado, e, em 2011, esse mesmo indicador chegou a 80%. Em 2012, esse indicador manteve-se alto, representando 76% dos colaboradores. Observou-se que essa representatividade foi um pouco menor que no ano anterior, pois aumentou o número de colaboradores com o nível médio completo e com o ensino superior em andamento, o que demonstra uma intensificação, em 2012, da formação da equipe dentro da própria empresa.

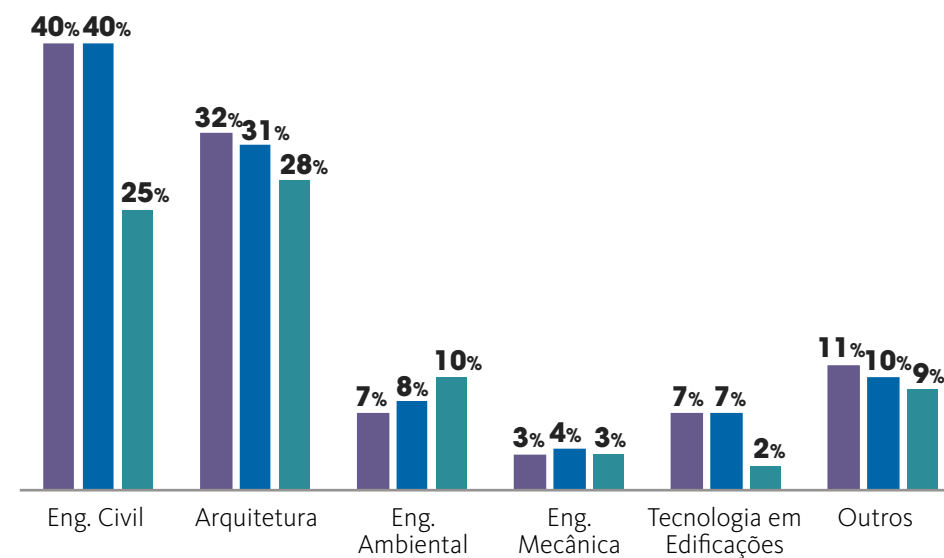
NÍVEL DE ESCOLARIDADE



Quanto à formação profissional ou acadêmica, podemos perceber que está focada na construção civil: em 2012, 55% dos profissionais apresentavam formação superior em Engenharia Civil, Arquitetura ou Tecnologia em Edificações.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

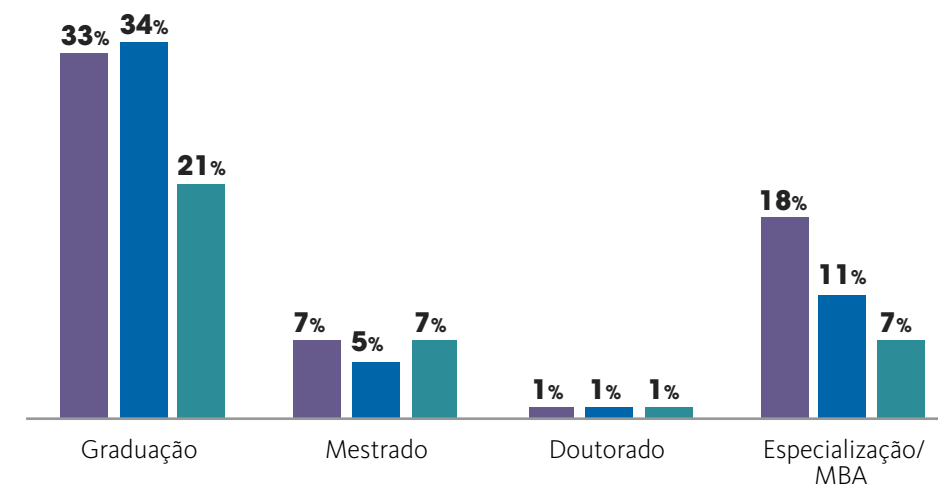
■ 2010 ■ 2011 ■ 2012



Por meio de sua **política de desenvolvimento profissional contínuo**, o CTE incentiva seus colaboradores para que melhorem a sua formação. Em 2012, 36% do seu quadro estava participando de cursos de graduação, pós-graduação, MBA, mestrado ou doutorado.

CAPACITAÇÃO EM ANDAMENTO

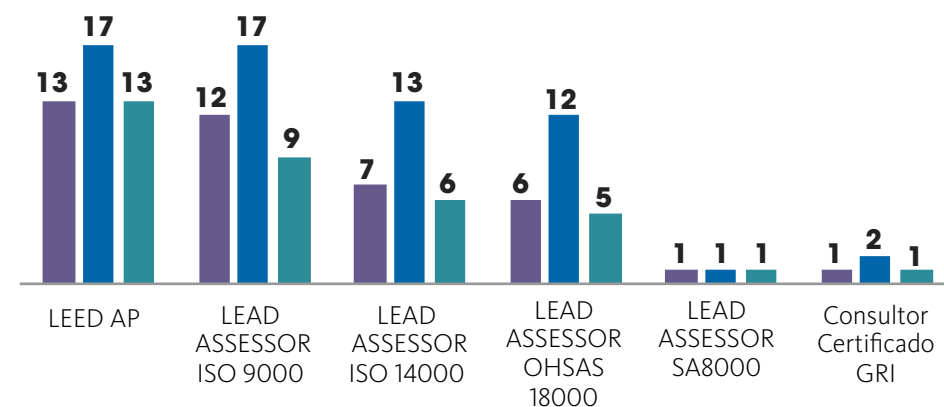
■ 2010 ■ 2011 ■ 2012



Quanto à certificação profissional, faz parte da política da organização manter profissionais qualificados em seus quadros para a condução dos projetos em suas especialidades.

CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

■ 2010 ■ 2011 ■ 2012



Para dar melhor suporte às pessoas e ao desenvolvimento do conhecimento de seus colaboradores, o CTE mantém a **área de Recursos Humanos (RH)** e estruturou, em 2012, a **Universidade Corporativa CTE**.

OS CLIENTES

Os clientes do CTE, em sua grande maioria, são empresas e grupos de investidores do setor da construção civil envolvidos em todas as etapas do ciclo de vida de um empreendimento imobiliário:

- › INVESTIDORES
- › FUNDOS DE INVESTIMENTO
- › INCORPORADORAS
- › AGENTES FINANCEIROS
- › EMPRESAS DE PROJETOS
- › CONSTRUTORAS
- › FABRICANTES DE MATERIAIS
- › FORNECEDORES DE SERVIÇOS
- › IMOBILIÁRIAS
- › ADMINISTRADORES DE CONDOMÍNIOS
- › ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS
- › ENTIDADES DE CLASSE
- › CONTRATANTES DE PROJETOS E OBRA

Considerando o ano de 2012, o CTE efetivou 291 contratos com 142 clientes e manteve sua atuação 205 canteiros de obras nas principais cidades do território brasileiro: São Paulo, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Cuiabá, Rio de Janeiro, Belém, Belo Horizonte, Campo Grande, Campinas, entre outras.

Durante toda a sua história, o CTE sempre buscou a excelência na prestação de serviços e atendimento ao cliente, atento à identificação de sua necessidade, ao desenvolvimento de um produto adequado às suas expectativas e às entregas com qualidade. Para que esta excelência ocorra, o CTE aposta na capacitação de seus colaboradores, fundamental para que os projetos sejam conduzidos com alto grau de satisfação.

Atender aos clientes com agilidade e de forma assertiva é um dos princípios da empresa, que o entende como prioritário para a manutenção de seus clientes. Por isso, e sem perder a flexibilidade, a maior parte das unidades da organização tem seus processos padronizados e incorporados ao Sistema de Gestão Integrado do CTE. Dessa forma, ferramentas de planejamento e controle são aplicadas a cada contrato, visando garantir as entregas conforme o acordado com o cliente. Além disso, pesquisas de satisfação do cliente são aplicadas anualmente, para que haja possibilidade de medir tanto o grau de satisfação como identificar oportunidades de melhoria dos processos e dos produtos ofertados ao mercado.

A SOCIEDADE E A COMUNIDADE LOCAL

Uma organização deve ter plena consciência de que suas decisões e atividades impactam a sociedade, a comunidade local e o meio ambiente. A responsabilidade social envolve, segundo a norma de diretrizes da ABNT NBR ISO 26000:2010, um entendimento mais amplo das expectativas da sociedade, que vão além das exigências legais e devem estar fundamentadas também em valores éticos e normas internacionais amplamente aceitas, como, por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O quadro abaixo destaca o grupo de partes interessadas do CTE quando seu foco se refere à sociedade e à comunidade local em que está inserido ou engajado. Todos esses grupos, com os quais o CTE mantém algum tipo de relacionamento, são representativos da sociedade, do setor da construção civil e de sua comunidade ou vizinhança, e exercem alguma influência ou impactam nas estratégias e operações do CTE e em suas Unidades de Negócios.

SOCIEDADE E COMUNIDADE CTE	ENGAJAMENTO CTE
USGBC United States Green Building Council www.usgbc.org	O CTE é membro associado do USGBC, instituição sediada nos Estados Unidos, que representa a principal entidade que administra a certificação green building LEED em todo o mundo. A Unidade de Sustentabilidade do CTE é a principal interessada.
ETHOS Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social www.ethos.org.br	O CTE é associado ao Instituto Ethos, com o qual mantém um relacionamento de aprendizagem e troca de experiências sobre a responsabilidade social empresarial.
GBC BRASIL Green Building Council Brasil www.gbcbrazil.org.br	O CTE é membro associado do GCB Brasil, com o qual mantém relacionamento similar ao USGBC, sendo também a Unidade de Sustentabilidade a principal interessada.
UNITED NATION GLOBAL COMPACT Organizações das Nações Unidas para o Pacto Global www.unglobalcompact.org	O CTE aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas em 2009, assinando uma carta de compromisso e se comprometendo a implementar 10 Princípios associados aos direitos humanos, direitos trabalhistas, responsabilidade ambiental e combate a corrupção.
CBCS Conselho Brasileiro de Construção Sustentável www.cbcs.org.br	O CTE é membro associado do CBCS. O engenheiro Roberto de Souza, Diretor Presidente do CTE, é membro fundador da entidade e faz parte do Conselho Deliberativo do CBCS.
EMPRESAS E SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL	Todas as Unidades de Negócios do CTE atuam no setor da construção civil e com empresas pertencentes à cadeia produtiva, como incorporadoras, construtoras, investidores imobiliários, fabricantes de materiais, projetistas, sindicatos, entre outros.
CONDOMÍNIOS DOS EDIFÍCIOS MONTERREY E MONTENEGRO (SEDE CTE SP)	Todos os colaboradores do CTE se relacionam de alguma forma com o condomínio em que trabalham, seja nos aspectos de segurança predial, na convivência pessoa com funcionários, regras administrativas, consumo de energia, gestão de resíduos, etc.
ONGS GOTAS DE FLOR COM AMOR, AACD E UM TETO PARA O MEU PAÍS	O CTE tem procurado direcionar suas campanhas e ações sociais para estas duas ONGs, em especial para a ONG Gotas de Flor com Amor, que realiza um trabalho de inclusão social com crianças carentes que vivem na região do Brooklin, a mesma em que se localiza a sede do CTE. Em 2012, o CTE atuou com a ONG Um teto para o meu país, doando e construindo duas casas de emergência para famílias moradoras em região de risco.

PARTE III

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

OS INDICADORES

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A sustentabilidade de uma organização pode ser medida e acompanhada através de indicadores de desempenho, que são informações qualitativas e quantitativas sobre consequências ou resultados associados à organização, que sejam comparáveis e demonstrem mudança ao longo do tempo (GRI, versão 3.0).

O CTE reconhece que o seu desempenho empresarial depende de sua governança organizacional, de fatores externos (como da situação do mercado e mais especificamente do setor da construção), da forma como administra seus impactos no meio ambiente e da maneira como integra a responsabilidade social em suas operações.

Os itens deste capítulo demonstram os resultados obtidos pelo CTE em 2012, focados em seu desempenho econômico, ambiental e social.

Como referência, foi utilizada a estrutura de relatórios do Global Reporting Initiative (versão 3.0) e a norma ABNT NBR ISO 26000: 2010 – Diretrizes sobre responsabilidade social.

DESEMPENHO ECONÔMICO

DIMENSÃO ECONÔMICA

Impactos do CTE sobre as condições econômicas de seus stakeholders e sobre os sistemas econômicos da sociedade como um todo (GRI, versão 3.0).

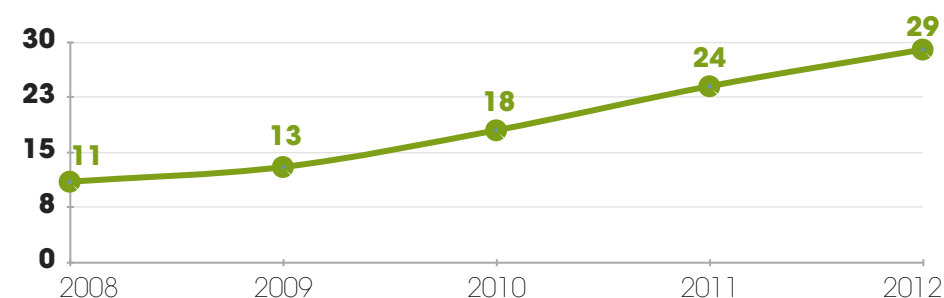
O desempenho econômico do CTE está fortemente relacionado ao desempenho do setor da construção civil, principalmente das empresas da cadeia produtiva do subsetor de edificações, conforme pode ser observado na figura que destaca a evolução do PIB setorial em relação ao PIB nacional.

EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO X PIB DA CONSTRUÇÃO CIVIL		
ANO	PIB BRASILEIRO	PIB DA CONSTRUÇÃO
2008	5,2%	7,9%
2009	-0,3%	-0,7
2010	7,5%	11,6%
2011	2,7%	3,6%
2012	0,9%	1,4%

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Sistema de Contas Nacionais Brasil.

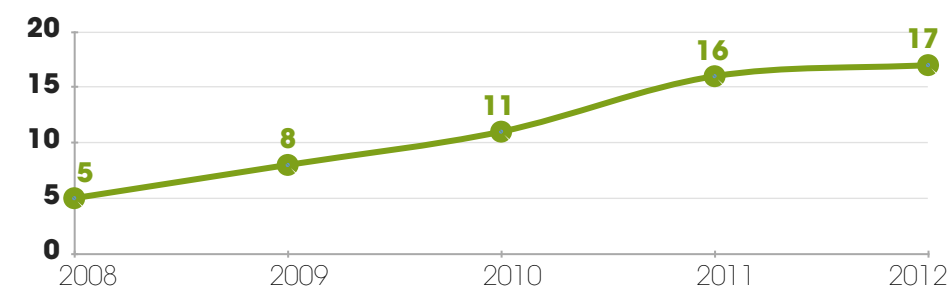
Em 2012, o CTE manteve o crescimento do faturamento, que alcançou R\$ 29 milhões de reais, representando um salto de 16% em relação a 2011.

FATURAMENTO BRUTO (R\$ MILHÕES)

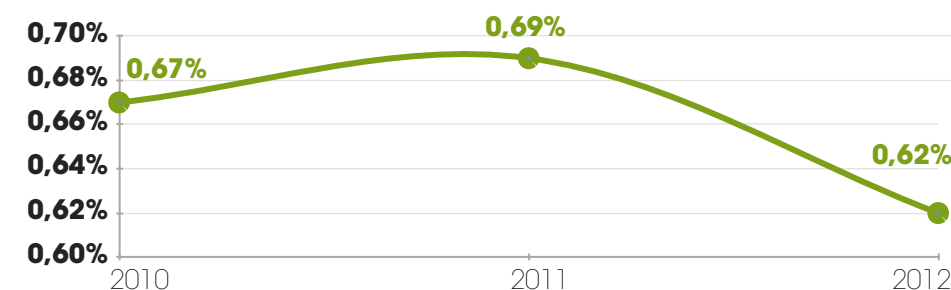


Por ser uma empresa prestadora de serviços, boa parte das despesas da organização estão diretamente ligadas à folha de pagamento e aos encargos. Com o aumento do número de projetos e a necessidade de crescimento da equipe, houve um aumento dessas despesas (de 16,1 milhões em 2011 para 17,1 milhões em 2012), que ainda incluem: gastos com o desenvolvimento profissional dos colaboradores do CTE, infraestrutura ou ambiente de trabalho (informática, luz, condomínio, mobiliário, manutenção, equipe administrativa e financeira, limpeza, copa), entre outros.

TOTAL DE DESPESAS (R\$ MILHÕES)



% FATURAMENTO BRUTO GASTO COM EDUCAÇÃO



O CTE tem como filosofia o compartilhamento de seus resultados econômicos em função do alcance das metas estabelecidas em seu planejamento estratégico anual. Em 2010, 63% dos colaboradores receberam PLR – Participação nos Lucros e Resultados da empresa e, em 2011, 43% da equipe. Esse decréscimo em 2011 está associado à política da empresa em remunerar

apenas aqueles que atuam há mais de 01 ano na empresa. Em 2010, foram contratadas 49 pessoas e, em 2011, foram 65 novos colaboradores, que não tiveram, portanto, direito à PLR, conforme pode ser observado no capítulo que trata do desempenho social do CTE. Em 2012, ocorreu o crescimento do número de colaboradores que receberam o PLR, totalizando 63%.

Também como forma de reconhecimento e para possibilitar maior distribuição do valor econômico, é política do CTE promover a inserção de colaboradores, de acordo com seu desempenho e crescimento na corporação, no quadro social de uma de suas empresas. Dessa forma, em 2010, 14% dos colaboradores foram associados e, em 2011, o total de novos associados foi de 13%, índice menor diante do aumento expressivo de novos colaboradores contratados em 2011. Em 2012, o total de novos associados foi de 8%, índice menor diante do aumento do número de novos colaboradores contratados em 2012 e também do tempo de atuação dos atuais colaboradores na empresa.

O pagamento de planos de saúde, vale-refeição e vale-transporte, ou a disponibilização de vagas de garagem para seus colaboradores, também fazem parte de sua política corporativa, assim como absorver 50% do total dos custos com cursos de pós-graduação, MBA, mestrados profissionalizantes, cursos técnicos, eventos, congressos, entre outros, que fortaleçam o capital humano da empresa e que estejam alinhados ao seu planejamento estratégico.

Também é importante destacar o impacto econômico positivo gerado para os clientes da Unidade de Sustentabilidade do CTE, que conseguem obter economias reais no consumo de energia elétrica e no consumo de água para operação das edificações, tendo em vista a obrigatoriedade de atender a esses dois requisitos ambientais para certificação green building LEED®.

O empreendimento em destaque no quadro adiante o segundo no país a obter certificação green building LEED® C&S, v.2.0, nível Platinum, e apresentou como resultado final uma economia de 15,4% em relação ao consumo ou custo anual de energia elétrica de um edifício de mesma tipologia, impactando diretamente no desempenho econômico de importantes clientes do CTE, no caso, a Prosperitas Investimentos.

QUADRO DE REFERÊNCIA CTE: REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA

Com a consultoria prestada pela Unidade de Sustentabilidade do CTE para certificação green building LEED®, o empreendimento em destaque obteve a certificação LEED C&S, v.2.0, Platinum, resultando em 15,4% de economia em relação ao consumo anual de energia elétrica de um edifício padrão de mesma tipologia, economia de água potável em dispositivos de 63%, economia de água potável no paisagismo de 100% e com 91% dos resíduos desviados de aterro.



Edifício Eco Berrini, São Paulo/SP, LEED® Platinum (Prosperitas Investimentos)

DESEMPENHO AMBIENTAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

Impactos do CTE sobre sistemas naturais vivos e não vivos, incluindo ecossistemas, terra, ar e água. O desempenho empresarial deve abranger os insumos (material, energia e água) e a produção (emissões, efluentes e resíduos). (GRI, versão 3.0)

O CTE entende que seu maior impacto ambiental, dada sua natureza jurídica caracterizada como empresa prestadora de serviços técnicos de consultoria, está fortemente associada à oferta de produtos e serviços focados na sustentabilidade ambiental de empreendimentos e empresas da construção civil. Em outros termos, trata-se de um impacto ambiental extremamente positivo, pois de alguma forma resulta em melhoria significativa do desempenho ambiental da cadeia produtiva do setor da construção civil.

Conforme já descrito neste relatório, aproximadamente 50% do faturamento bruto da empresa são provenientes de projetos de consultoria ambiental (certificação green building LEED e AQUA, selo Procel de Eficiência Energética, certificação ISO 14001, programas de sustentabilidade empresarial, entre outros).

Não restam dúvidas de que os negócios do CTE resultam em valor ambiental não apenas para as empresas e para o setor da construção civil, mas também para toda a sociedade, já que seus projetos de consultoria focam na redução do consumo de energia, de água, de materiais, de resíduos de construção e demolição, no uso de materiais sustentáveis das edificações, entre outros.

EMPREENDIMENTOS CERTIFICADOS GREEN BUILDING LEED® (TOTAL, ANO)



Até 2011, 18 empreendimentos haviam sido certificados no LEED com a consultoria do CTE. Em 2012, foram mais 21 empreendimentos certificados LEED com a consultoria do CTE.

EMPREENDIMENTOS CERTIFICADOS LEED EM 2012 (COM CONSULTORIA CTE)

Rio Office Tower	LEED CS v2.0	Gold
Interface	LEED CI v3	Gold
Porto Brasilis	LEED CS v2.0	Gold
Cosan	LEED CS v3	Gold
Eco Berrini	LEED CS v2.0	Platinum
I Tower	LEED CS v2.0	Gold
Einstein Perdizes	LEED NC v2.2	Silver
Data Center Vivo	LEED NC v3	Gold
Morumbi Business Center	LEED CS v3	Gold
Previ - Marques dos Reis	LEED CS v3	Silver
BB Pitiruba	LEED NC v2.2	Gold
Infinity	LEED CS v3	Gold
Barclays	LEED CI v3	Gold
Center Anel _ Bloco ADM	LEED CS v3	SILVER
Center Anel _ Bloco A	LEED CS v3	GOLD
Center Anel _ Bloco B	LEED CS v3	GOLD
Center Anel _ Bloco C	LEED CS v3	SILVER
GR Jundiaí bloco 100	LEED CS v3	SILVER
GR Jundiaí bloco 200	LEED CS v3	SILVER
GR Jundiaí bloco 300 (ADM)	LEED CS v3	CERTIFIED
Stora Enzo	LEED CI v3	GOLD

No entanto, o CTE também reconhece a importância da utilização racional dos recursos naturais e a dimensão de sua poluição ambiental gerada por suas atividades produtivas e de apoio. Ao todo, são 12 aspectos ambientais identificados como significativos pelo CTE, entre eles:

- › Consultoria para certificação ambiental de empreendimentos e empresas
- › Consumo de energia elétrica
- › Consumo de papel e copos plásticos
- › Consumo de água
- › Descarte de papel e plásticos
- › Descarte de lixo orgânico
- › Descarte de lâmpadas fluorescentes
- › Descarte de celulares e baterias
- › Descarte de componentes eletrônicos
- › Descarte de cartuchos de impressoras
- › Geração de efluentes
- › Emissão de produtos de combustão


Para promover o melhor desempenho ambiental do CTE, o escopo de certificação do SGI com base na norma ABNT NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental foi ampliado para as outras unidades que ainda não faziam parte do escopo do SGI. Em 2012, o percentual das unidades certificadas passou a representar 83% das Unidades de Negócios, sendo que para a Unidade de Gerenciamento a abrangência ainda ficou restrita à atividade de planejamento e controle de obras.

% DE UNIDADE DE NEGÓCIO CTE CERTIFICADO ISO 14001 - SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL



Faz parte da política corporativa do CTE melhorar continuamente seu desempenho ambiental, destacado inclusive em um dos 10 Princípios de seu DNA Empresarial, descrito no início desse relatório.

Seu compromisso global com a sustentabilidade está fortemente apoiado não apenas em seu sistema de gestão ambiental certificado pela norma ISO 14001, mas também nos 10 Princípios do Pacto Global da ONU, entre eles aqueles associados aos princípios de proteção ambiental:



PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8. Promover a responsabilidade ambiental.

9. Encorajar tecnologias que não agredam o meio ambiente.

Como sempre, todos esses compromissos com a sustentabilidade ambiental são traduzidos pela organização em um Plano de Metas Corporativo, que é validado e monitorado periodicamente pela alta direção, incluindo o Presidente e os Diretores de todas as Unidades de Negócios do CTE.

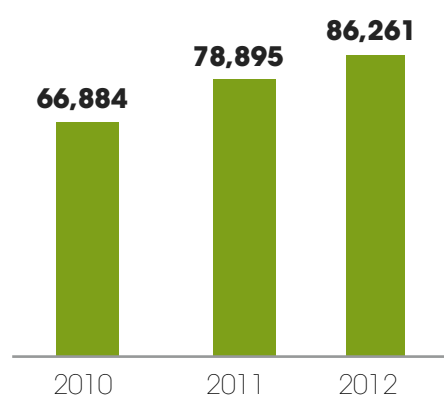
O Comitê de Sustentabilidade do CTE é responsável pela definição das metas de sustentabilidade ambiental e seu acompanhamento, e cabe aos Coordenadores do Sistema de Gestão Integrado do CTE o treinamento e a conscientização sobre os aspectos e impactos ambientais ocasionados por suas Unidades de Negócios e áreas de apoio, estabelecidos no escritório central em São Paulo.

METAS 2012	RESULTADOS 2012
Inventário de Carbono	100% ATENDIDO Foi feito o inventário de 2012 e elaborado o novo formulário de reembolso para facilitar o levantamento das informações em 2013. Foi aprovada a adesão ao GHG Protocol em 2013.
Certificação ISO 14001 – manutenção da certificação nas 05 Unidades de Negócios: Consultoria, Sustentabilidade, Gerenciamento, Projetos Especiais e Negócios Imobiliários	100% ATENDIDO Certificação mantida nas 05 Unidades de Negócios, conforme conclusão da auditoria de terceira parte realizada pela Fundação Vanzolini.
Redução do consumo de energia: meta de 68 kwh/colaborador (redução de 25% em relação a 2011)	100% ATENDIDO O resultado mensal acumulado foi de 64,5, kwh por colaborador (dez/12).
Redução da geração de resíduos: meta de 1,0 kg/colaborador (redução de 33% em relação a 2011).	100% ATENDIDO O resultado mensal acumulado foi de 0,97 kg por colaborador (dez/11).
Controle do Consumo de Papel: meta de 4 FOLHAS PAPEL/ COLABORADOR / DIA	98% ATENDIDO No segundo semestre houve um aumento significativo no consumo de papel. O Grupo de Meio Ambiente irá avaliar as causas (por unidade) e propor as ações para controle do consumo em 2013.

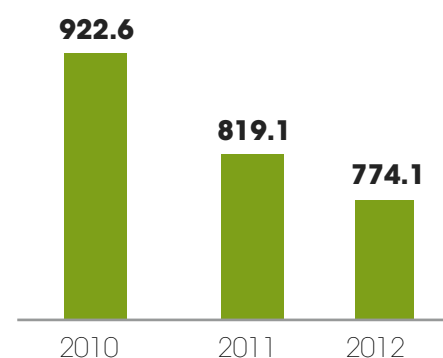
Em relação ao **consumo de energia** monitorado na sede da empresa, observa-se a redução do consumo, pois houve um aumento significativo do número de colaboradores e a demanda no aumento da infraestrutura e equipamentos não é proporcional. Dessa forma, para 2013, o indicador de energia deverá ser medido também pela relação entre o consumo de energia e área do escritório.

De forma geral, a empresa conseguiu atingir economia, como pode ser observado no gráfico, onde o consumo per capita caiu significativamente. Vale explicar que a demanda por energia decorre principalmente do uso de equipamentos de informática e ar condicionado na sede do CTE.

CONSUMO ANUAL DE ENERGIA (KW)



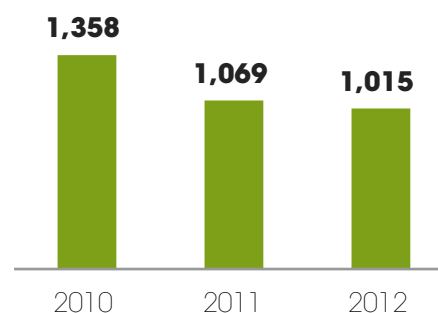
CONSUMO ANUAL DE ENERGIA PER CAPTA (KW)



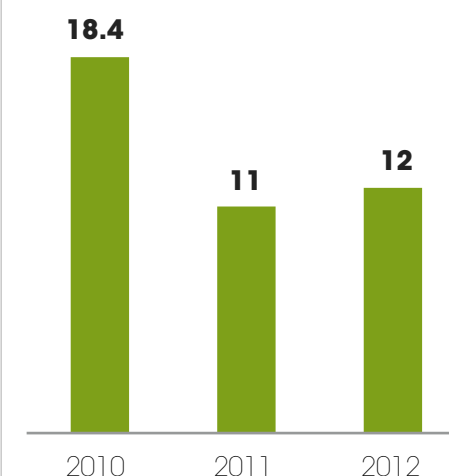
Quanto à **geração de resíduos sólidos (papel e plásticos)**, os gráficos a seguir indicam que houve redução significativa na sede da empresa de 2010 para 2011, caindo de 1.358 kg de resíduos sólidos para 1.069 kg de resíduos. De 2011 para 2012, os índices praticamente se mantiveram, mas coerentes com a meta de redução estabelecida.

O total de resíduos gerados na sede do CTE foi encaminhado para reciclagem e não destinado para aterros sanitários, evitando assim uma sobrecarga dos aterros municipais e, ao mesmo tempo, reduzindo a demanda por matéria-prima ou extração de recursos naturais.

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS E RECICLADOS (KG)



RESÍDUOS PER CAPTA GERADOS E RECICLADOS (KG)



Quanto ao **consumo de papel**, após o monitoramento do consumo durante dois anos, foi estabelecida em 2012 a meta de consumo de 4 folhas por colaborador por dia útil, considerando uma redução no consumo. No final do ano, o resultado ficou um pouco acima da meta, atingindo 4,1 folhas, mas o consumo ficou abaixo dos anos anteriores.

Foi observado que o indicador de consumo de papel foi crescendo no final de 2012. O Grupo de Meio Ambiente estabeleceu como ação o levantamento das situações que levam ao maior consumo de papel nas unidades. A partir desse levantamento e análise das informações, será avaliada a coerência da meta e estabelecidas propostas alternativas para a redução do consumo.

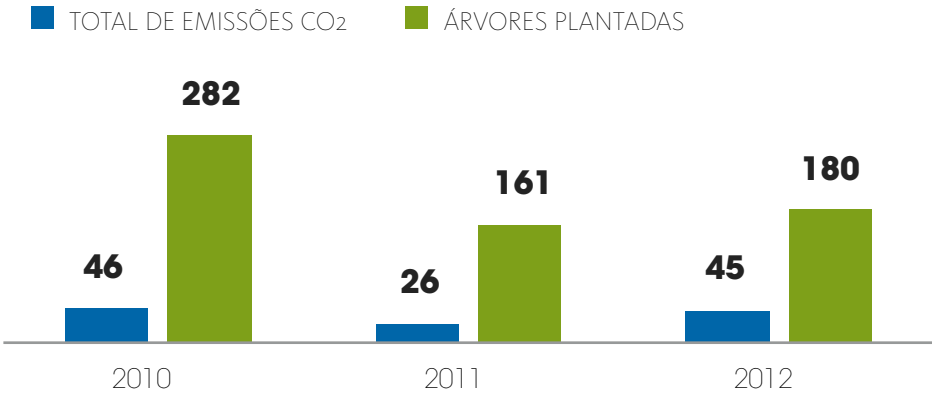
Quanto ao consumo de copo plástico, não foi considerado necessário associar uma meta específica, mas continuar o monitoramento. Foi observado que o consumo também reduziu. Essa redução é resultado das campanhas de conscientização quanto ao consumo consciente realizado durante o ano e a disponibilização aos colaboradores de garrafas e canecas para o consumo de água.

O quadro a seguir indica o consumo mensal de papel e copos descartáveis por colaborador CTE alocado na sede da empresa em 2012.

CONSUMO DE PAPEL		CONSUMO DE COPOS	
Média mensal acumulada		Média mensal acumulada	
Jan	94,3 fls/col	Jan	18,9 un/col
Fev	47,2 fls/col	Fev	9,4 un/col
Mar	62,9 fls/col	Mar	18,9 un/col
Abr	47,2 fls/col	Abr	14,2 un/col
Mai	69,3 fls/col	Mai	14,9 un/col
Jun	57,7 fls/col	Jun	12,4 un/col
Jul	73,5 fls/col	Jul	13,3 un/col
Ago	83,3 fls/col	Ago	13,8 un/col
Set	90,8 fls/col	Set	12,3 un/col
Out	81,8 fls/col	Out	12,8 un/col
Nov	91,5 fls/col	Nov	11,6 un/col
Dez	91,0 fls/col	Dez	12,1 un/col

Quanto ao impacto ambiental associado à geração de emissões de carbono, o CTE realiza o plantio de árvores para neutralizar as emissões provenientes dos deslocamentos realizados por todos os participantes dos Eventos promovidos pelo CTE, assim como das emissões durante os eventos. Em 2012, foram realizados quatro Eventos e o total de participantes chegou a 900 pessoas. Cabe ressaltar, no entanto, que o total de emissões não está necessariamente associado ao número de pessoas presentes e sim à origem ou região do Brasil da qual vieram esses participantes.

TOTAL DE EMISSÕES (TCO₂E) E ÁRVORES PLANTADAS (UN)



Plantamos 39 árvores para reduzir os efeitos das emissões de CO₂

Cálculo de Emissões e de Árvores para Redução de CO₂

Plantio de Árvores

EVENTO: Encontro sobre Projeto, Planejamento e Gestão de Obras
LOCAL: São Paulo - SP
PERÍODO: 25 de abril de 2012

Plantamos 38 árvores para reduzir os efeitos das emissões de CO₂

Cálculo de Emissões e de Árvores para Redução de CO₂

Plantio de Árvores

EVENTO: Encontro sobre oportunidades, riscos e estratégias competitivas no mercado imobiliário
LOCAL: 27 de junho de 2012
PERÍODO: São Paulo - SP

Plantamos 50 árvores para reduzir os efeitos das emissões de CO₂

Cálculo de Emissões e de Árvores para Redução de CO₂

Plantio de Árvores

EVENTO: Encontro sobre habitação econômica e desenvolvimento urbano sustentável
LOCAL: São Paulo - SP
PERÍODO: 19 de Setembro de 2012

Plantamos 53 árvores para reduzir os efeitos das emissões de CO₂

Cálculo de Emissões e de Árvores para Redução de CO₂

Plantio de Árvores

EVENTO: VII Encontro de Diretores e Gestores da Construção
LOCAL: São Paulo / SP - Brasil
PERÍODO: 06 de Dezembro de 2012

Em 2012, foi realizado também o levantamento das **emissões relacionadas às atividades do CTE** durante o ano, a fim de direcionar as ações para controle das emissões em 2013.

EMISSIONES CTE 2012	
POR AVIÃO	133.780 tCO ₂ e (1.023.800 km)
Em passagens emitidas pelo CTE	49.701 tCO ₂ e (referentes a 380.358 km)
Em passagens emitidas pelos clientes	84.079 tCO ₂ e (referentes a 643.442 km)
POR VEÍCULOS	
dos colaboradores (casa-CTE-casa)	435.656 tCO ₂ e (referentes a 984.638 km)
por veículos para visitas a clientes	37.591 tCO ₂ e (referentes a 251.049 km)
por táxis em São Paulo	4.969 tCO ₂ e (referentes a 33.186 km)
TOTAL GERAL	611.976 tCO ₂ e
PARTICIPAÇÃO DAS EMISSIONES:	
Avião	22%
Transporte diário colaboradores	71%
Visitas a clientes SP	6%
Táxi	1%
ÍNDICES DE GERAÇÃO POR KM VOADO/RODADO:	
Avião	0,13 tCO ₂ e/km
Veículos diários	0,44 tCO ₂ e/km
Veículos para clientes	0,14 tCO ₂ e/km
Táxis	0,15 tCO ₂ e/km

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A METODOLOGIA PARA A PESQUISA E O LEVANTAMENTO DAS EMISSIONES:

- 1) 108 colaboradores responderam à pesquisa. O restante (desconsiderando 15 colaboradores que se movimentam a pé ou ônibus/metrô/trem) teve suas emissões diárias calculadas por média de distância casa-CTE-casa, considerando veículo FLEX A GASOLINA.
- 2) Não foram consideradas emissões por deslocamentos de táxi fora de São Paulo.
- 3) Para o cálculo das emissões de táxi, foi adotada a média de R\$ 4,00/km rodado (tráfego meio).
- 4) Não foram consideradas emissões por efluentes, energia, água ou consumo de materiais/matéria-prima.

Outra ação realizada foi a correta coleta e destinação das nossas lâmpadas fluorescentes em julho de 2012. Após cerca de dois anos de acúmulo, encaminhamos 178 lâmpadas fluorescentes (57 compactas e 121 tubulares) para a empresa Tramppo (www.tramppo.com.br), que desenvolveu uma tecnologia para descontaminação desse resíduo. Para a destinação correta, o CTE pagou um valor por lâmpada, além do frete para a retirada.

Para **2013**, foram definidas as seguintes metas corporativas CTE voltadas para melhoria do desempenho ambiental de todas as Unidades de Negócios:

› META 01: EMISSIONES DE CARBONO

Continuar o levantamento do Inventário de Carbono do CTE durante o ano de 2013 e fazer a inscrição no Programa GHG Protocol.

› META 02: CONSUMO DE MATERIAL

Consumir, no máximo, 04 folhas de papel sulfite por colaborador e por dia.

› META 03: CONSUMO DE ENERGIA

Consumir, no máximo, 64,5 kwh de energia elétrica, por colaborador, por mês, e 12,5 kWh/m² por mês, considerando a média mensal acumulada de dez 13.

› META 04: GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Gerar, no máximo, 0,9 kg de resíduo de plástico e papel por colaborador e por mês. Redução de 10% em relação ao consumo do ano de 2011.

Outras ações definidas para a Gestão Ambiental do CTE em 2013:

- › Estudo sobre a adoção de uma praça, em região próxima à sede do CTE, no Brooklin.
- › Consumo de frutas orgânicas, através da substituição semanal da compra de frutas cultivadas convencionalmente por frutas orgânicas.
- › Instituição da carona corporativa, através do site Caronetas.
- › Campanha de coleta de eletrônicos para colaboradores (2 vezes por ano).

DESEMPENHO SOCIAL

DIMENSÃO SOCIAL

Impactos do CTE sobre os sistemas sociais nos quais opera, considerando aspectos relacionados a práticas trabalhistas, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto. (GRI, versão 3.0)

O CTE reconhece que o seu desempenho empresarial, e sua capacidade de continuar a operar de forma eficaz no setor da construção civil, depende fortemente de sua responsabilidade social, o que inclui uma compreensão mais ampla das expectativas da sociedade. Neste sentido, a responsabilidade social do CTE é parte integrante de sua estratégia organizacional, que se concentra basicamente na melhoria do seu desempenho social em relação aos seus **colaboradores, clientes e comunidade**.

Conforme preconiza o GRI, o desempenho social de uma organização deve estar associado às suas práticas trabalhistas (emprego, relações entre trabalhadores e governança, saúde e segurança, treinamentos e educação, diversidade e igualdade de oportunidades), aos direitos humanos (não discriminação, liberdade de associação, abolição do trabalho infantil, prevenção de trabalho forçado, práticas de reclamações e queixas etc.), à sociedade (comunidade, corrupção, políticas públicas, concorrência desleal, conformidade) e à responsabilidade pelo produto (saúde e segurança do cliente, rotulagem de produtos e serviços, marketing, privacidade do cliente e conformidade).

DESEMPENHO SOCIAL COM FOCO NOS CLIENTES

O relacionamento do CTE com seus clientes é pautado por uma conduta ética nos negócios. Fazem parte de suas práticas leais de operação: processos ou práticas contratuais justas; detalhamento claro e transparente dos serviços oferecidos aos seus clientes; informações claras e suficientes sobre termos, condições, custos, duração e cancelamento de contratos; atendimento e suporte às solicitações e reclamações de seus clientes; pesquisas de satisfação de seus clientes; proteção, sigilo e privacidade dos dados dos clientes.

Um dos principais resultados obtidos em 2010, e que se manteve em 2011 e 2012, foi a ampliação do seu escopo de certificação de qualidade para outras Unidades de Negócios, baseado na série de normas ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade. Até o final de 2009, apenas a Unidade de Consultoria Empresarial era certificada ISO 9001. Em abril de 2010, as Unidades de Sustentabilidade, Projetos Especiais, Planejamento e Gestão da Produção também foram certificadas. Em 2012, a Unidade de Negócios Imobiliários foi inserida no escopo de certificação.

Tal decisão ressalta a preocupação do CTE em demonstrar sua capacidade para fornecer produtos e serviços que atendam aos requisitos do cliente e aos requisitos regulamentares. Por outro lado, ressalta também sua preocupação com a satisfação de seus clientes, que aumenta por meio da melhoria contínua de seus processos empresariais.

Essa preocupação está evidenciada em quatro princípios valiosos do DNA do CTE: conexão com o mercado, excelência e credibilidade empresarial, diferenciação de serviços e produtos e geração de valor para seus clientes. Por isso, o CTE procura surpreender e satisfazer o seu cliente. Procura atender aos seus clientes com um alto nível de qualidade, inclusive quanto à competência técnica, profissional e comportamental de seus colaboradores. Afinal, cliente satisfeito significa cliente fiel, aquele que gera resultados para a empresa e para todos que a integram.

Neste sentido, anualmente é realizada a pesquisa de satisfação dos clientes CTE. Em 2012, a pesquisa foi realizada nos meses de junho e novembro, para análise em tempo real tanto de nossa atuação como de nossos serviços, o que nos permite avaliar possíveis falhas e estabelecer processos de melhoria para garantirmos a nossa credibilidade.

A satisfação dos clientes é uma das principais dimensões do plano de metas corporativo do CTE. Em 2010 e 2011, a meta foi estabelecida em termos de nota, sendo definida a nota 7,5 ou 75% de clientes satisfeitos (ótimo ou bom). Observa-se que houve uma melhoria expressiva de 2010 para 2011, conforme pode ser observado no gráfico abaixo, saltando de uma nota geral 7,3 para 8,3, segundo a percepção de seus clientes.

Em 2012, a meta de satisfação do cliente foi estabelecida em termos de percentual de atendimento na pergunta referente ao nível de satisfação geral com o trabalho desenvolvido pelo CTE, sendo definida meta de o **85% de respostas entre BOM e ÓTIMO**. O resultado obtido no final do ano foi de **95%, ficando acima da meta estabelecida**.

DESEMPENHO SOCIAL COM FOCO NOS COLABORADORES

O desempenho social do CTE, sob a ótica de seus colaboradores, está associado às suas práticas e condições de trabalho e ao respeito aos direitos humanos. Como membro signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o CTE adota os seguintes princípios norteadores de suas ações e atividades cotidianas:



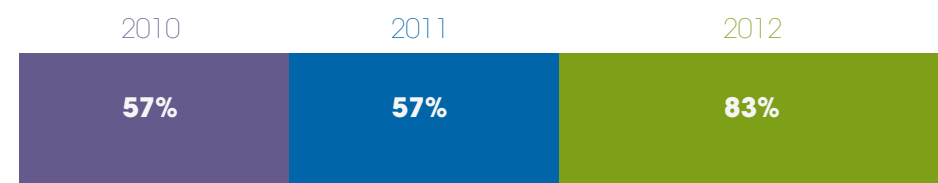
As práticas e condições de trabalho e o respeito aos direitos humanos, segundo as diretrizes do GRI e a norma ABNT NBR ISO 26000: 2010 – Diretrizes sobre Responsabilidade Social, envolvem assuntos como: emprego, remuneração, jornada de trabalho, recrutamento e promoção, treinamento e educação, saúde e segurança, férias, práticas disciplinares, ambiente de trabalho e infraestrutura, benefícios, diversidade e igualdade, não discriminação, liberdade de associação, trabalho infantil, trabalho forçado, entre outros.

Entre as principais ações e resultados voltados para o pleno atendimento à proteção dos direitos humanos e às práticas e condições de trabalho, que foram mantidos em 2012, destacam-se:

- Consolidação de um plano de cargos, salários e carreira.
- Consolidação de um sistema de gestão de desempenho humano, incluindo avaliação anual de cargos e desenvolvimento de planos de desenvolvimento individual para cada colaborador.
- Auxílio financeiro para os colaboradores CTE cursarem pós-graduação, mestrados profissionalizantes, MBA executivos (50% CTE).
- Fornecimento do vale-refeição para todos os colaboradores.
- Vale transporte e/ou disponibilização de vagas de garagens para os colaboradores.
- Consolidação do grupo de trabalho de saúde e segurança, que conta com representantes de cada Unidade do CTE, responsáveis por garantir o atendimento à norma de gestão da saúde e segurança OHSAS 18001.
- Manutenção da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e eleição para representante da CIPA CTE.
- Melhoria da comunicação e sinalização de segurança em todos os ambientes de trabalho da empresa.
- Realização de campanha anual de vacinação.
- Limpeza anual do sistema de ar condicionado e análise microbiológica do ar.
- Análise quadrimestral da potabilidade da água para consumo humano.
- Manutenção anual e limpeza dos carpetes, com dedetização de todo o escritório.
- Realização de simulado de emergência, incluindo evacuação do prédio em caso de incêndio.

Para promover a melhor gestão da saúde e segurança dos colaboradores do CTE, a certificação do SGI com base na norma OHSAS 18001 – Gestão da Saúde e Segurança também teve seu escopo ampliado para outras Unidades de Negócios do CTE, que ainda não faziam parte do escopo do SGI. Em 2012, o percentual das unidades certificadas passou a representar 83% das Unidades de Negócios, sendo que para a Unidade de Gerenciamento a abrangência ainda ficou restrita à atividade de planejamento e controle de obras.

% DE UNIDADES DE NEGÓCIOS CTE CERTIFICADAS OHSAS 18001 – SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



AÇÕES EM GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA

- **GSST INFORMA** – Criação em janeiro de 2012 de informativo digital mensal, com o objetivo conscientizar os colaboradores quanto aos temas prioritários relacionados à sua saúde e segurança, tais como: uso correto de protetores auditivos, prevenção de estresse no trabalho, importância do trabalho seguro, ergonomia no trabalho, qualidade de vida, prevenção e combate ao sedentarismo, etc.
- **TREINAMENTO DA CIPA** – Realizado no mês de fevereiro de 2012, na sede do CTE, o treinamento para formação dos membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), de acordo com a Norma Regulamentadora N° 05, com o objetivo de preparar os integrantes da CIPA para que, na atual gestão, realizem um bom trabalho.



- **TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS** – Realizado no mês de fevereiro de 2012, no CIESP, o treinamento sobre primeiros socorros para os membros da CIPA e para os Brigadistas do CTE. O objetivo foi oferecer aos colaboradores conhecimentos básicos e fundamentais para o atendimento de pessoas em situações de urgência ou emergência até a chegada de uma equipe especializada.
- **TREINAMENTOS DOS BRIGADISTAS** ➤ Realizado em maio de 2012, na empresa Rochácará Ecofire (SP). Foram formados 19 brigadistas do CTE, atendendo ao número exigido pela Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros.
- **TREINAMENTO DAS APAS** – Realizados os treinamentos sobre as APAs (Análise de Perigos e Aspectos) em março de 2012, na sede do CTE, para que todos os colaboradores pudessem identificar os aspectos, perigos e riscos existentes nos diversos ambientes de trabalho.

AÇÕES DA UNICTE



Dentre as atividades relacionadas à UniCTE em 2012, podemos destacar a elaboração dos PDIs dos colaboradores e a realização do Curso de Desenvolvimento de Líderes e Gestores (para 2 turmas de gestores do CTE), além dos seguintes workshops:

- › Gestão de projetos de inovação no CTE
- › Comunicação em equipes de projetos de consultoria
- › Ferramentas básicas de planejamento
- › Certificação LEED nos estádios da Copa 2014 - Estratégias e ações de engenharia ambiental
- › Programa QRO - Qualidade Real de Obras
- › Visão panorâmica da segurança do trabalho na Construção Civil brasileira
- › Orçamento para construção civil
- › A percepção do valor da sustentabilidade no mercado imobiliário brasileiro

O material apresentado nos workshops está disponibilizado no sistema web UniCTE para acesso e consulta de todos os colaboradores, visando o compartilhamento das informações.

AÇÕES DO RH

Dentre as atividades realizadas pela área do RH em 2012, podemos destacar:

- › Realização de seis **cafés com os colaboradores** recém-chegados em 2012 no CTE, incluindo 24 participantes com um bate-papo com o Presidente da empresa.



- › **Festas dos aniversariantes do CTE** no final de cada mês, sendo realizadas 12 festas em 2012.
- › **Programa de Qualidade de Vida CTE**, cujo objetivo é melhorar a saúde e o desempenho dos colaboradores. Implantação de Ginástica Laboral (na sede CTE) e Quick Massage (na sede CTE, nas obras de Bauru e Londrina).

- › **Realização da SIPATMA** – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente, de 24 a 28 de setembro de 2012, cujo tema foi Qualidade de Vida e Interação com o Meio Ambiente e incluiu palestras, workshops, atividades corporais e lúdicas.



- › **Festa de Encerramento 2012**, no Espaço Terra, aos arredores da cidade de São Paulo, no dia 17 de dezembro, da qual participaram 105 colaboradores. A programação incluiu apresentação do Diretor Presidente do CTE (com análises conjunturais, macroeconômicas e do futuro do setor da construção, além de perspectivas e metas para 2013), montagem da escola de samba do CTE (com apoio da escola paulistana Vai-Vai), palestras motivacionais, brincadeiras, café da manhã, almoço e coffee.



ASPECTOS ENVOLVIDOS COM PRÁTICAS TRABALHISTAS E DIREITOS HUMANOS				
		2010	2011	2012
1	Total de pessoas empregadas pelo CTE no período	103	138	152
2	% de colaboradores CTE associados à empresa	14%	13%	12%
3	% de colaboradores CTE que receberam PLR	63%	46%	63%
4	Taxa de rotatividade de empregados	33,5%	36%	36%
5	Total de admissões no período	49	65	62
6	Total de demissões no período	20	33	48
7	% do faturamento bruto CTE gasto com educação	0,67%	0,69%	0,68%
8	% do faturamento bruto CTE gasto com saúde	1,96%	1,97%	1,73%
9	% de colaboradores CTE que receberam análises de avaliação de cargos e salários	0 (zero)	100%	Não foi realizada em 2012, sendo transferida para o início de 2013
10	Número total de casos de discriminação no CTE	0 (zero)	0 (zero)	0 (zero)
11	Taxas de lesões, doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho no CTE	0 (zero)	0 (zero)	1 (um)
12	% de colaboradores CTE cobertos com planos de saúde empresarial.	95%	95%	95%
13	% de colaboradores CTE representados em comitês formais de saúde e segurança	0 (zero)	6%	7%

OBS - 29 colaboradores foram promovidos em 2012 em função da avaliação de cargo realizada no ano anterior (nov/2011)

Outros indicadores de desempenho social relacionados às práticas trabalhistas e direitos humanos podem ser observados no capítulo que descreve o perfil dos colaboradores, incluindo gênero, etnia e faixa etária.

DESEMPENHO SOCIAL COM FOCO NA COMUNIDADE CTE & SOCIEDADE

O CTE reconhece que a contribuição de uma empresa para o desenvolvimento da comunidade pode ajudar a promover níveis mais elevados de bem-estar e qualidade de vida, como destaca a NBR ISO 26000 – Diretrizes sobre Responsabilidade Social.

Conforme apresentado no capítulo que trata da apresentação dos stakeholders do CTE, sua comunidade não se refere apenas às partes interessadas inseridas em seu bairro ou condomínio, mas também a todas as entidades e empresas que impactam e que são impactadas de alguma forma por suas atividades e operações, como o setor da construção civil e as empresas de sua cadeia produtiva, USGBC, GBC Brasil, CBCS, SECOVI, entre outros.

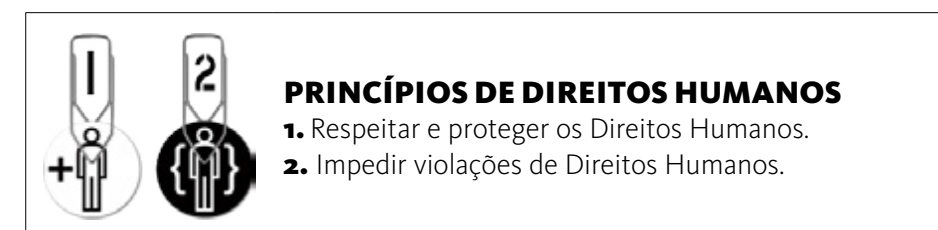
Durante toda sua trajetória, o CTE sempre se envolveu com entidades e associações de classe representativas do setor da construção, como por exemplo, SECOVI-SP, IPT, SINDUSCONs, SENAI, ABCP, ABCIC, entre outros, com o simples propósito de criar negócios que ajudassem o setor a enfrentar seus desafios técnicos, sejam eles relacionados aos problemas de qualidade nas edificações, à falta de gestão da produção ou à falta de capacitação profissional.

Mais recentemente, o seu desenvolvimento social tem concentrado esforços para a área de construção sustentável, por meio das seguintes ações que, de alguma forma, influenciam o setor e as empresas da construção civil:

- Participação no Conselho Deliberativo do CBCS - Conselho Brasileiro de Construção Sustentável.
- Participação nos grupos de trabalho do GBC Brasil para o desenvolvimento e adaptação das normas LEED® Reference Guide.
- Participação nos Comitês Temáticos do CBCS, entre eles, no de Materiais e de Avaliação da Sustentabilidade.

Além disso, o CTE tem procurado atuar de forma socialmente responsável na comunidade ou no bairro em que está inserido (região do Brooklin-SP), direcionando recursos e apoio à ONG Gotas de Flor com Amor, que realiza um trabalho de inclusão social com jovens carentes e seus familiares, moradores da região.

Como direcionares estratégicos para melhoria do seu desempenho social, o CTE utiliza como referência os princípios do Pacto Global da ONU, do qual é signatário desde 2009.



É responsabilidade do Comitê de Sustentabilidade do CTE a definição das metas de responsabilidade social e seu acompanhamento, através da criação de um Grupo de Trabalho de Campanhas e Ações Sociais Internas, que conta com representantes de suas Unidades de Negócios e áreas de apoio.

Em 2012, foi estabelecida uma meta específica e mais abrangente relacionada à responsabilidade social do CTE, totalmente alinhada aos dois Princípios de Direitos Humanos do Pacto Global da ONU:

METAS 2012	RESULTADOS 2012
Estruturar e implementar um Programa de Voluntariado no CTE , envolvendo todas as Unidades de Negócios e Áreas de Apoio.	Realizadas pesquisas sobre programas de voluntariado em empresas e setor da construção civil e selecionado o programa da ONG "Um Teto Para o Meu País". Foram construídas 2 casas com recursos do CTE e pelos colaboradores do CTE.

A construção das casas pelos colaboradores CTE no programa Um Teto para o Meu País serviu como um grande aprendizado nesse primeiro passo que foi dado visando a realização de um trabalho de voluntariado.



O desempenho social do CTE também está atrelado à sua conduta ética nos negócios e no relacionamento com todas as suas partes interessadas e, por isso, o CTE estabeleceu o atendimento ao 100. Princípio do Pacto Global com a ONU, destacado a seguir:



PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Para **2013**, foram definidas as seguintes metas corporativas CTE voltadas para melhoria do seu desempenho social:

› META 01: SAÚDE E SEGURANÇA

Manter os treinamentos de SST para todos os colaboradores e realizar um Workshop de Segurança de Obras para os colaboradores CTE que trabalham atuando em canteiros de obras.

› META 02: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Realizar as Campanhas durante o ano (livros, agasalhos, brinquedos, Natal). Estruturar e implantar o Programa de Preparação para a Responsabilidade Social no CTE. Estudar as alternativas e estruturar um projeto de voluntariado para desenvolvimento em 2014 (ex. curso de Operação Predial para jovens).

PARTE IV

BALANÇO GERAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

COMPROMISSOS

Embora estejamos vivendo um momento de crise internacional e de forte desaceleração da economia brasileira, as perspectivas futuras do mercado da construção, onde atua o CTE, ainda são promissoras. A construção civil no País, embora em taxas menores, continua crescendo mais que o PIB nacional. O mercado imobiliário está em expansão moderada em várias regiões do País, o programa Minha Casa Minha Vida permitiu a entrega de 1,4 milhões de unidades habitacionais e continua ativo, contaremos ainda com a continuidade dos investimentos para receber a Copa 2014 e as Olimpíadas 2016.

O movimento pela sustentabilidade na construção continua a crescer de forma consistente. O número de empreendimentos em processo de certificação ambiental, considerando os modelos do LEED e do AQUA, chega a 800 empreendimentos em todo o Brasil, com crescimento contínuo. Verifica-se uma diversificação das tipologias de empreendimentos sustentáveis, envolvendo arenas esportivas, estádios, edifícios comerciais, shoppings centers, centros de logística, hotéis, edifícios institucionais, edifícios habitacionais e mais recentemente observa-se um aumento das práticas sustentáveis no desenvolvimento de bairros e retrofits urbanos.

Como o CTE deve se posicionar perante estes cenários e oportunidades de mercado, oferecendo produtos e serviços e contribuindo para enfrentar os desafios técnicos do setor da construção e da sociedade como um todo?

- O CTE terá que continuar aumentando seu faturamento e sua rentabilidade, assim como a sua produtividade, a fim de propiciar o crescimento sustentável da empresa e a possibilitar o desenvolvimento das competências das nossas equipes e dos nossos profissionais.
- As vantagens competitivas do CTE residem na excelência e diferenciação de seus produtos e serviços, orientadas por sua política de gestão focada na criação de valor e geração de resultados para os seus clientes e stakeholders, fortalecendo sua imagem e credibilidade perante o mercado.
- A responsabilidade socioambiental está no DNA empresarial do CTE, e isso significa que a organização está totalmente alinhada aos 10 princípios do Pacto Global da ONU, relacionados aos direitos humanos, aos direitos do trabalho, à preservação ambiental e ao combate à corrupção.
- O desenvolvimento profissional e o conhecimento dos colaboradores do CTE são nossas principais fontes de criação de diferenciais competitivos. O CTE é uma empresa de gente, e por isso continuará investindo no fortalecimento, na qualificação e capacitação de seus colaboradores.
- O CTE inicia, a partir de 2013, um amplo programa de desenvolvimento e capacitação de seus líderes e gestores, visando elevar nossas competências na formulação de estratégias e práticas de gestão de processos empresariais e de pessoas, assim como no desenvolvimento de nossas habilidades de empreendedorismo e de relacionamento proativo com o mercado, visando o desenvolvimento sustentável da empresa.
- A inovação e a melhoria contínua de produtos e serviços do CTE são elementos essenciais para a perpetuidade de seu negócio. Desta forma, será dada uma prioridade cada vez maior ao desenvolvimento de novos produtos e serviços, a partir das necessidades de mercado e com foco na sustentabilidade.
- O CTE continuará melhorando seus processos de gestão e controle empresarial e de processos, comunicação e gestão de pessoas, de forma a monitorar o desempenho da empresa e constituir equipes comprometidas, motivadas e de alto desempenho.
- O CTE desenvolverá ações de sinergia entre as Unidades de Negócios, visando geração de novos produtos e soluções integradas e sustentáveis a serem oferecidas ao mercado e focadas na gestão sistêmica de negócios, empreendimentos, projetos, materiais, obras e operação de empreendimentos, dentro da ótica da sustentabilidade, envolvendo suas dimensões econômicas (viabilidade, resultado financeiro, prazo, custo, qualidade, tecnologia), ambientais (minimização dos impactos ambientais e economia de recursos naturais) e sociais (segurança e saúde do trabalho e responsabilidade social).

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

DIRETORIA CTE

DIRETOR-PRESIDENTE | ROBERTO DE SOUZA

Engenheiro Civil, Mestre e Doutor em Engenharia pela Escola Politécnica da USP. Especialista em gestão estratégica, gestão empresarial, gestão da qualidade, tecnologia da construção, sustentabilidade e negócios imobiliários. Autor de sete livros técnicos focados em Tecnologia e Gestão de Empresas Incorporadoras, Construtoras e Projetistas. [/rosouza@cte.com.br](mailto:rosouza@cte.com.br)

DIRETOR TÉCNICO - UNIDADE DE SUSTENTABILIDADE | ANDERSON BENITE

Engenheiro Civil e Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP. Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA e Auditor OHSAS 18001 pela BSI. MBA Executivo pelo Ibmecc Business School. PNL Practitioner. Especialista em Sistemas de Gestão Integrada (qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional) e Sustentabilidade na Construção Civil. [/anderson@cte.com.br](mailto:anderson@cte.com.br)

DIRETOR TÉCNICO - UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE OBRAS | GIANCARLO DE FILIPPI

Engenheiro Civil e Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP. Pesquisador da área de planejamento e gestão da produção, lecionou no IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. É professor do curso de Pós-Graduação da POLI-USP (POLI Integra - FDTE). Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA, com MBA em Administração de Projetos pela FIA. Especialista em sistemas de gestão de qualidade, gestão empresarial, planejamento e gerenciamento de obras. [/giancarlo@cte.com.br](mailto:giancarlo@cte.com.br)

DIRETORA TÉCNICA - UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE OBRAS | RENATA SOUTO

Engenheira Civil e Mestre pela Escola Politécnica da USP. Pós-graduada em MBA Executivo em Gestão de Projetos pelo Instituto Mauá de Tecnologia. Auditora Líder ISO 9001, versão 2000, pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini. Especialista em gestão da qualidade e gerenciamento de empreendimentos. [/renata@cte.com.br](mailto:renata@cte.com.br)

DIRETOR TÉCNICO - UNIDADE DE CONSULTORIA EMPRESARIAL | JOSAPHAT BAÍÁ

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (1995) e Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP (1998). Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA (1999). MBA Executivo pelo Ibmecc São Paulo (2008). Especialista em Sistemas de Gestão Integrada (qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional). [/josaphat@cte.com.br](mailto:josaphat@cte.com.br)

DIRETORA TÉCNICA - UNIDADE DE PROJETOS ESPECIAIS | MARCIA MENEZES DOS SANTOS

Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e Mestre em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP. Especialista em Qualidade e Produtividade pela FCAV/USP,

com MBA Internacional em Gestão Ambiental pela Proencc/Câmara Brasil Alemã. Auditora Líder pelo QMI/Inglaterra e FCAV e Auditora Ambiental pela JPD Training Limited/Reino Unido. Consultora qualificada GRI pelo Global Reporting Initiative. Especialista nas áreas de gerenciamento de projetos e obras, gestão empresarial, do meio ambiente e da qualidade. [/marciame@cte.com.br](mailto:marciame@cte.com.br)

DIRETOR TÉCNICO - UNIDADE DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS | MARCOS TAMAKI

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da USP (1996) e Pós-graduado em Qualidade e Produtividade pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini da USP (2000). MBA Executivo pelo Ibmecc - AMBA/EFMD (2005). [/mrtamaki@cte.com.br](mailto:mrtamaki@cte.com.br)

GERENTE ADMINISTRATIVA FINANCEIRA | MÁRCIA OLIVEIRA

Administradora pela FIZO - Faculdade Integração Zona Oeste (2007) com especialização em Finanças. Pós-Graduação pela FAAF - Planejamento e Controle Financeiro (2008). Curso de Orçamento Empresarial pela IOB (2006). Mais de dez anos atuando na área administrativa e financeira [/marciaso@cte.com.br](mailto:marciaso@cte.com.br)

COMUNICAÇÃO

O CTE coloca à disposição os seguintes contatos para informações sobre a nossa empresa:

Daniel Ohnuma: daniel@cte.com.br

Marcia Menezes dos Santos: marciame@cte.com.br

Luciana Maciel: luciana@cte.com.br

Rua Álvaro Rodrigues, 182 - Cj. 153
Brooklin - São Paulo - CEP 04582-000
Tel: 55 11 2149 0300 / Fax: 55 11 2149 0325
www.cte.com.br


Roberto de Souza
Diretor-Presidente



Esta é uma publicação do CTE.

Coordenadores: Daniel Ohnuma e Luciana Maciel

Editora: Tula Melo

Projeto Gráfico: Júlia de Souza Melo

Produção: Gestão de Comunicação CTE

O CTE é membro ativo das seguintes entidades que promovem a difusão dos conceitos de sustentabilidade:

